

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DO  
PROGRAMA PRÓ-LICENCIATURA POLO MACAPÁ-AP**

**A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR COMO MEIO DE  
PREVENÇÃO A OBESIDADE: UMA ANÁLISE COM OS  
EDUCADORES E CORPO TECNICO DAS ESCOLAS  
MUNICIPAIS DE OIAPOQUE-AP**

**MARVEN JUNIUS DA COSTA FRANKLIN**

**MACAPÁ  
2012**

**A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR COMO MEIO DE PREVENÇÃO A  
OBESIDADE: UMA ANÁLISE COM OS EDUCADORES E CORPO TECNICO  
DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE OIAPOQUE-AP**

**MARVEN JUNIUS DA COSTA FRANKLIN**

Trabalho Monográfico apresentado como  
requisito final para obtenção do título de  
Licenciatura em Educação Física do Programa  
pró-licenciatura pólo - Macapá-AP

**ORIENTADORA: ESPECIALISTA INARA FURTADO SALGADO**

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA**  
**CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DO PROGRAMA PRÓ-  
LICENCIATURA POLO MACAPÁ-AP**

Trabalho Monográfico apresentado como requisito final para obtenção do título de Licenciatura em Educação Física do Programa pró-licenciatura pólo - Macapá-AP

**A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR COMO MEIO DE PREVENÇÃO A  
OBESIDADE: UMA ANÁLISE COM OS EDUCADORES E CORPO TÉCNICO  
DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE OIAPOQUE-AP**

**MARVEN JUNIUS DA COSTA FRANKLIN**

Aprovado por:

\_\_\_\_\_  
Professor orientador: Inara Furtado Salgado

\_\_\_\_\_  
Professor(a): Janaina Araújo Teixeira Santos

Macapá, 11 de agosto de 2012.

À minha esposa, Mari Franklin, que mesmo diante das dificuldades da vida encontrava forças para transpor barreiras intransponíveis adquirindo uma fascinante capacidade de exercer perfeitamente – diga-se de passagem – uma dezena de papéis. A esta mulher batalhadora, enfermeira, amiga, filha, conselheira, dona de casa e, acima de tudo, minha companheira.

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente, agradeço a Deus pela oportunidade de estar no mundo. À minha mãe e meu pai (in memoriam) seres de luz que invariavelmente me iluminam. A Minha irmã Ana Telma, por ter incentivado com seu amor incondicional, minha permanência nos estudos. A meu irmão Benny Franklin, por estar “presente/ausente” em minha vida. A minhas irmãs Aileen, Adriana, agradecimentos. A meu irmão Elimar, amor incomensurável. A meus cunhados-amigos Uara e Marcone. A meu amigo Lex-Luis da Silveira Teles,irmão de espírito, por tudo que fez por mim em muitas caminhadas, gratidão. A minha orientadora Inara Salgado Furtado. Aos meus caros acadêmicos e amigos Rangel Marcelo e Christiandson Kauê,pela força e incentivo.Agradeço todo o carinho, o amor, a compreensão e o respeito de todos vocês.

Que é mesmo minha neutralidade senão a maneira cômoda, talvez, mas hipócrita, de esconder minha opção ou meu medo de acusar a injustiça? "Lavar as mãos" em face da opressão é reforçar o poder do opressor, é optar por ele.

*Autor: Paulo Freire  
Livro: Pedagogia da Autonomia*

# SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b>	10
<b>CAPÍTULO I - A OBESIDADE E SEUS RISCOS EM INDIVÍDUOS EM IDADE ESCOLAR</b>	
1.1    OBESIDADE E SOBREPESO	15
1.2    A OBESIDADE E SEUS RISCOS	16
1.3    A OBESIDADE NA INFÂNCIA E NA ADOLESCENCIA	19
<b>CAPITULO II - A EDUCAÇÃO FÍSICA E A OBESIDADE</b>	
2.1    A EDUCAÇÃO FÍSICA COMO DISCIPLINA LIGADA A PREVENÇÃO DA OBESIDADE.	20
2.2    A ESCOLA COM ALIADA NA PREVENÇÃO DA OBESIDADE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES.	23
2.3    ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO DA OBESIDADE DENTRO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR:	25
<b>CAPITULO III - APRESENTAÇÃO DOS DADOS</b>	
3.1    CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA.	28
3.2    DEFINIÇÃO E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DA AMOSTRA	28
3.3    TÉCNICAS E PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS	29
3.4    PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE DOS DADOS	29
<b>CAPITULO IV - ATUAÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA PREVENÇÃO DA OBESIDADE NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE OIAPOQUE-AP</b>	
4.1    IDENTIFICAÇÃO DOS SUJEITOS	30
3.2.1    PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA	30
4.2    PRÁTICAS RELACIONADAS À PREVENÇÃO	34
4.2.1    PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA	34
4.3    O PAPEL DO EDUCADOR E COORDENADOR PEDAGÓGICO: MOTIVAÇÃO X REALIDADE.	36
3.4.1    PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA	36
3.4.2    PEDAGOGO	38
4.4    FORMAÇÃO COMPLEMENTAR	39
3.5.1    PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA	39
3.5.2    PEDAGOGO	40
<b>CONCLUSAO</b>	44
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	46
<b>ANEXOS</b>	52



## **A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR COMO MEIO DE PREVENÇÃO A OBESIDADE: UMA ANÁLISE COM OS EDUCADORES E CORPO TÉCNICO DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE OIAPOQUE-AP**

O presente estudo “A Educação Física Escolar como meio de prevenção a obesidade: uma análise com os educadores e corpo técnico das escolas municipais de Oiapoque-AP”, procurou determinar a prevalência de obesidade em crianças matriculadas em escolas das redes públicas municipal de Oiapoque-AP, bem como investigar se os educadores e coordenadores pedagógicos das escolas municipais tem a educação física como prevenção da obesidade e seus males decorrentes. O estudo visa ainda contribuir com a prática da educação em saúde e trazer para as escolas a discussão relativa a prática preventiva da obesidade através da Educação Física Escolar e seus benefícios para a vida ativa, resumida em atividade física e alimentação saudável. Através da pesquisa descritiva se pretende responder e/ou buscar por elementos que justifique como tem sido a representação ou atuação da Educação Física Escolar na prevenção ou combate a obesidade nas escolas municipais. Nesse contexto o estudo demonstrou que as escolas de Oiapoque, as municipais, que foram nosso objeto de estudo ainda não estão preparadas em seus projetos políticos pedagógicos para enfrentar questões relativas a obesidade e seus males, pois há divergências entre o que os pedagogos dizem e a prática dos educadores nesse processo de prevenção, e que afetam direta e indiretamente os educando, pois a coordenação pedagógica e o corpo docente devem está juntos no processo de fomentação de ações relacionadas a saúde do educando e sua comunidade.

**Palavra chaves:**obesidade, adolescência, prevenção, escola, atividade física.

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 01</b> – Perfil profissional dos professores de educação física e pedagogos das escolas municipais de Oiapoque/AP.....	31
<b>Figura 02</b> – perfil do profissional do professor de educação física e pedagogo referentes a experiência em escolas publicas e tempo de atuação na escola atual.....	32
Figura 03 – Método de avaliação do nível de adiposidade.....	35
<b>Figura 04</b> – Pergunta 07 (questionário do professor de educação física).....	36
<b>Figura 05</b> – Pergunta 08 (questionário do professor de educação física).....	37
FIGURA 06 - Pergunta 05 (questionário do professor de educação física).....	39
Figura 07 – Pergunta 06 ( questionário do professor de educação física) .....	40
Figura 08 – Pergunta 05 (questionário do pedagogo).....	41

## INTRODUÇÃO

A obesidade na infância e na adolescência é o problema nutricional que mais rapidamente cresce no mundo inteiro. No Brasil, já temos mais crianças obesas do que desnutridas. Zaboto (2005) afirma que:

Estudos realizados nos EUA demonstram uma prevalência entre 10 e 30% de O.I., com um aumento de 50% nos últimos 20 anos. No Brasil, mais de 15% das crianças são obesas e 50% estão acima do peso ideal. Menos de 3% destas crianças apresentam alguma alteração endócrina ou metabólica, sendo que mais de 95% são obesas devido a causas exógenas, como excesso de alimentação e/ou falta de atividade física.

A obesidade e o sobre peso são assuntos ligados a saúde pública e deve ser combatida , além da alta taxa se casos, também pelas consequências à saúde de crianças , adolescentes e adultos.

O sedentarismo e dieta equivocada são fatores da vida moderna que contribuem para elevar os índices de enfermidades geradas pela obesidade e isso refletem na saúde de criança e adolescentes, as principais vitimas desse processo, ocasionando uma geração inteira de obesos.

A educação é o instrumento mais valioso e eficaz para que se impeça o aumento na incidência da obesidade e de suas várias complicações. Através dela, pode-se evitar que se realize a previsão de que 35% da população adulta brasileira estarão obesos em duas décadas (SBEM,2007).

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) indicam que de uma forma crescente, partindo do inicio do primeiro ao final do quarto ciclo (1ª a 8ª série) do Ensino Fundamental, espera-se atingir através das aulas de Educação Física, que o aluno reconheça a si próprio e sua relação com o ambiente, que ele adote hábitos saudáveis, que ele conheça a amplitude dos padrões de saúde, beleza e estética (BRASIL, 2001).

Dentro desse contexto, Nahas (2001), acredita que a Educação Física Escolar deva servir de base educacional para uma vida mais ativa, utilizando conteúdos crescentes e proporcionando o conhecimento dos conceitos em torno da aptidão física e da saúde, considerando que o indivíduo levará o entendimento dos mesmos para o resto da vida.

Assim faz-se necessário saber se as escolas, através de suas propostas pedagógicas, e os professores de educação física e pedagogos utilizam

estratégias relativas ao combate e a prevenção da obesidade, para que se determinem processos de conscientização acerca dos benefícios e necessidade dessa prática, direcionada a uma alimentação saudável, conscientização das necessidades de prática esportiva regular, de acordo com as especificidades individuais. Diante destes pressupostos esta pesquisa pretende responder e/ou buscar por elementos que justifique a seguinte indagação: Como tem sido a atuação da educação física escolar na prevenção ou combate a obesidade nas escolas municipais de Oiapoque-AP?

O estudo “A Educação Física Escolar como meio de prevenção a obesidade: uma análise com os educadores e corpo técnico das escolas municipais de Oiapoque-AP” procura entender o papel da educação física na prevenção da obesidade e seus riscos, incluindo questões relacionadas obesidade e seus riscos em indivíduos em idade escolar, pois a obesidade apresenta vários agravantes em relação a saúde de crianças e adolescentes.

A pesquisa tem como objetivo geral Analisar a atuação da Educação Física escolar na prevenção da obesidade nas escolas da rede publica municipal de Oiapoque-AP, nas series de 1ª a 4ª do ensino fundamental de 8 anos, e no 4º e 5º ano do ensino fundamental de 9 anos e objetivos específicos investigar o compromisso da escola sobre o papel da Educação Física escolar no que se refere a prevenção da obesidade e suas consequências, verificar a importância que o corpo técnico e os educadores dão a educação e saúde no que se refere a educação física e examinar como se dá os projetos de intervenção no que se refere a saúde do educando.

Propondo uma discussão importante na medida em que traz à tona as particularidades das metodologias e das orientações pedagógicas dos profissionais que atuam com a Educação Física Escolar nas escolas de Oiapoque no que se refere a Educação Física voltada a prevenção no caso específico a obesidade e seus riscos associados.

Desenvolvido junto aos pedagogos e professores de Educação Física da Educação Básica da rede municipal de Oiapoque-AP. Trata-se de uma pesquisa com dados quantitativos, pois por meio deles foram coletados os dados, a fim de que se possam alcançar os objetivos propostos e descrever a realidade evidenciada, estabelecendo um processo de interação com os sujeitos pesquisados, os educadores e os coordenadores pedagógicos. De

caráter descritivo, por ser uma pesquisa mais ampla e completa, já que a utilizamos quando queremos estudar e descrever as características, suas propriedades ou relações existentes do objeto de estudo, no caso a obesidade e suas formas de prevenção tendo a Educação Física como principal aliada. Baseando-se em um levantamento bibliográfico, através de livros, artigos em sites de pesquisa acadêmica pertinentes ao tema, tendo como delineamento o estudo de caso.

Segundo YIN (1989,apud MARUJO, et al., 2008):

O estudo de caso é uma inquirição empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de um contexto da vida real, quando a fronteira entre o fenômeno e o contexto não é claramente evidente e onde múltiplas fontes de evidência são utilizadas.

Foram realizadas também visitas ao campo de estudo, no caso as escolas municipais, onde foi observado os educadores de Educação Física e o currículo escolar, com o intuito de perceber se a escola prever uma Educação Física engajada na melhoria da qualidade de vida de seus educandos e se a escola é em tempo e espaço adequados para promover a Educação Física regular que permita ao educando pensar, refletir e ser crítico ao processo de formação, bem como compreende que educação e qualidade de vida são conceitos para toda a vida.

Após a coleta dos dados, foi realizada a tabulação por meio de gráficos e a análise realizada a partir da comparação dos dados coletados no trabalho de campo com o quadro teórico apresentado.

Com efeito, as respostas obtidas dos questionários juntamente com a literatura existente, constituíram as referências básicas para a identificação e análise do problema que envolve a obesidade e sua prevenção dentro das escolas municipais.

Deste modo, no primeiro capítulo nos posicionaremos em relação a obesidade e seus riscos em indivíduos em idade escolar , pois sabemos que hoje a obesidade ocupa lugares destacados dentro das maiores preocupações da saúde publica de vários países o Brasil não foge a essa realidade e a educação física escolar , dentro de sua pratica pedagógica, tem papel preponderante dentro do processe preventivo através da atividade física

regular e na orientação quanto a alimentação saudável. Prática que infelizmente revelam pontos negativos que permanecem cravados no interior das instituições de ensino e da prática pedagógica de muitos professores e educação física que ainda trabalham alheios a realidade social e não oferecem um conhecimento significativo a clientela e sua comunidade sobre assuntos relevantes para a sociedade.

No segundo capítulo trataremos especificamente da educação física e a obesidade, pois a educação física dentro de seu processo dinâmico e de movimento pode ser indissociável da saúde, e que por falta de propostas de trabalhos que insiram a educação dentro do processo de prevenção na área da saúde pública com trabalho nas escolas e na comunidade e por vezes na própria aula de educação física questões relacionadas a saúde e alimentação saudável parece estar sendo negligenciado nas aulas de educação física escolar, em detrimento da prática esportiva sem que em seu bojo apareça o conhecimento significativo para os educando, que praticam determinada atividade física sem saber qual o benefício, ela pode trazer em termos de saúde.

No terceiro capítulo nos dedicamos apresentação dos dados, com a caracterização da pesquisa, a definição e critérios de seleção da amostra a técnicas e procedimentos de coleta de dados nas escolas da rede municipal de Oiapoque-AP e que demonstraram certa divergência entre educadores físicos e coordenadores pedagógicos quanto a sua conduta dentro do processo de prevenção da obesidade nas escolas pesquisadas mais que também houve compartilhamentos das mesmas ideias e posicionamentos nesses aspectos.

No quarto capítulo que trata da atuação da educação física escolar na prevenção da obesidade nas escolas municipais de Oiapoque-AP, irá identificar os sujeitos, e o seu perfil quanto a formação acadêmica e os cursos de especialização e mestrado, e quanto tempo atuam nas escolas que trabalham, ou se tem experiência em ambientes não escolar, por exemplo. As práticas relacionadas à prevenção e se cada educador e cada pedagogo têm a prática da prevenção em seus planos de aula ou no caso do pedagogo em sua orientação pedagógica. O papel do educador e coordenador pedagógico: dentro do processo motivacional dos educandos quanto a vida ativa, através da prática regular de uma atividade física na escola ou fora dela, e a alimentação

saudável como formas de manter sua saúde. A formação complementar e busca dos educadores e dos pedagogos pela informação de temas e estratégias relacionados a educação e a saúde preventiva.

# CAPÍTULO I

## A OBESIDADE E SEUS RISCOS EM INDIVÍDUOS EM IDADE ESCOLAR

### 1.1. OBESIDADE E SOBREPESO

A obesidade pode ser conceituada, de maneira simplificada, como uma condição de acúmulo anormal ou excessivo de gordura no organismo, levando a um comprometimento da saúde. O grau de excesso de gordura, sua distribuição e associação com consequências para a saúde variam, consideravelmente, entre os indivíduos obesos. É importante identificá-la, uma vez que os portadores dessa condição apresentam risco aumentado de morbidade e mortalidade. Na atualidade, a obesidade se coloca de maneira prioritária para intervenção, em nível individual e na comunidade, como um problema de nutrição em saúde pública (WHO, 1998).

Mundialmente a obesidade já é vista como um problema de saúde pública. Ações realizadas em países desenvolvidos apontam para a prevenção relacionada ao risco que essa epidemia representa para a saúde.

A prevalência de sobrepeso e obesidade vem aumentando drasticamente a cada ano, variando com a idade, raça, sexo, taxa metabólica individual e classes socioeconômicas (BOUCHARD, 2003).

De acordo com Taddei (2000, p.111), a obesidade é um distúrbio nutricional traduzido por um aumento de tecido adiposo, resultante de balanço positivo de energia na relação ingestão e gasto calórico, que frequentemente causa prejuízo a saúde. Para o autor o excesso de peso na criança predispõe as mais variadas complicações, abrangendo as esferas psicossociais, pois há o isolamento e afastamento das atividades sociais devido a discriminação e a aceitação diminuída pela sociedade.

Além de problemas a nível físico, a obesidade causa nos portadores dessa grave doença problemas a nível psicológicos que pode ocasionar distúrbios emocionais que vão desde afastamento da vida social ao completo abandono de seus projetos de vida como estudar e seguir em uma carreira profissional o que vai gerar a sobre carga em nível de saúde pública e o mais grave, na escola, a criança e o adolescente, que desenvolve a obesidade e o

sobrepeso, vai enfrentar diante da turma (teoricamente não obesa), dificuldades em enfrentar todas essas alterações corporais.

Assim segundo Ballone (2003), no que se refere ao grau de obesidade, caso se deseje ressaltar apenas o tecido adiposo, existem meios variados de classificação. Pode-se utilizar a relação do peso/altura, utilizando-se a tabela do Metropolitan Life Insurance Company ([www.metlife.com](http://www.metlife.com)), ou as medidas de espessura de prega cutânea ou, ainda, o Índice de Massa Corpórea - IMC.

Entre os fatores que desencadeiam a obesidade, Leite (1996) define:

A obesidade é um distúrbio complexo relacionado com numerosos fatores que desequilibram o balanço energético e é, em geral, doença. Esses numerosos fatores podem ser resumidos em externos e internos. Os primeiros são: a violência excessiva cada vez mais freqüente, a tecnologia que impede o gasto energético no dia a dia, o capitalismo onde as pessoas estão muito preocupadas em trabalhar mais para ganhar dinheiro. Os segundos são aqueles fatores genéticos, onde pai e mãe são obesos e o filho também herda esta característica.

## 1.2. A OBESIDADE E SEUS RISCOS

A obesidade deriva de um processo que abrange pontos que vão do ambiente a genética do indivíduo. O modo de vida dos indivíduos em idade escolar pode influenciar negativamente quando se aborda a obesidade e seus riscos, pois crianças sedentárias que ficam muito em casa, dentro de seus quartos, sentadas ou deitadas na cama, em jogos de videogame, navegam pela internet, assistem vídeos ou estão ligadas na TV e que nas refeições do dia a dia ingere uma dieta inadequada estão predisposta ao incremento da obesidade.

As consequências da obesidade têm sido relatadas em diversos trabalhos. O excesso de gordura à saúde de adultos tem-se associado à maior ocorrência de *Diabetes Mellitus*, à hipertensão, ao aumento do triglicérido e do colesterol (FONSECA VM,1998, pg. 32).

Ainda em relação aos riscos da obesidade em crianças e adolescentes Visscher&Seidell (2001 apud COELHO, 2009) afirmam também que esta patologia predispõe ao desenvolvimento de outras doenças como: diabetes, hipertensão arterial, dislipidemias, doenças cardiovasculares, cancro, distúrbios respiratórios (entre elas a apnéia do sono), colílitíase, esteatose hepática e afecções osteoarticulares.

Outra questão é que crianças com problemas relacionados a obesidade podem vir desenvolver doenças cardiovasculares na vida adulta (BOUCHARD, 2000).

Logo se evidencia a seriedade da prevenção da obesidade entre crianças e adolescentes, pois grandes partes das doenças cardíacas se desenvolvem nesse período de vida e se agravam quando não há o trabalho de orientação quanto a hábitos saudáveis e principalmente quanto a atividades físicas em combate ao sedentarismo e a alimentação inadequada que influi negativamente no sobrepeso.

No Brasil, este fato entre crianças e adolescentes constitui uma grande preocupação entre os profissionais da área da saúde, uma vez que durante a infância e a adolescência aproximadamente dois entre 10 jovens obesos já são portadores da síndrome metabólica (FERREIRA, 2007). Assim:

O tratamento da obesidade costuma ser negligenciado pelos profissionais da saúde e familiares, na expectativa de uma resolução espontânea na adolescência. A chance da criança e do adolescente obeso permanecer obesos na idade adulta é muito grande, aumentando a morbi-mortalidade para diversas doenças (ESCRIVÃO e LOPEZ, 1995, p. 146).

Outras questões estão vinculadas ao psicológico desses indivíduos, pois se torna conturbado, com redução da auto-estima, depressão e baixa auto-imagem, também estão associadas à obesidade infantil.

Hoje o *bullying* é um dos maiores problemas sociais entre os escolares no Brasil e no mundo e os escolares que apresentam sobre peso ou obesidade são as grandes vítimas desse preconceito, pois o agressor satiriza aponta características que acha negativas nas suas vítimas, no caso a criança e o

adolescente obeso, apelidando o companheiro com palavras que fazem alusão ao excesso de peso. As escolas, através de projetos pedagógicos, têm obrigação de desenvolver um trabalho preventivo com os alunos, mostrando-lhes, não uma vez, mas constantemente, que deve haver respeito entre os alunos.

A sociedade constantemente discrimina e estigmatiza as pessoas obesas e com sobrepeso. Elas sofrem uma série de preconceitos, sendo geralmente consideradas indivíduos fisicamente repugnantes, com uma série de falhas de caráter. Frequentemente, são também tratadas por denominações pejorativas que, em geral, fazem referência à sua aparência física (FISCHLER, 2005).

Nesse aspecto, além do interesse dos profissionais de saúde, outras áreas como a educação, representadas pela Educação Física Escolar, estabelecida dentro dos PCN's, a preocupação em estabelecer conteúdos que envolvem o conhecimento significativo para os educandos e assim poder contribuir na prevenção de enfermidades que possam afetar a qualidade de vida dos educandos, e a obesidade, certamente é umas das grandes preocupações hoje da Educação Física Escolar.

A Educação Física Escolar tem como um de seus objetivos principais fazer com que o aluno conheça seu corpo, valorizando e adotando hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos da qualidade de vida e agindo com responsabilidade em relação à sua saúde e à saúde coletiva (PCN, Educação Física, 2000)

Grande parte dos problemas de saúde pública, no que se refere a aspectos relacionados a obesidade em crianças e adolescentes e os males que dela decorrem são frutos de alimentação inadequada aliada ao sedentarismo que crianças e adolescentes estão predispostos, pois o tempo excessivo em frente a aparelhos eletrônicos e alimentação feitas de forma rápida e sem balanceamento nutricional correto, em muitos casos realizadas em fast foods são as grandes causas de prevalência da obesidade em crianças em fase escolar.

### **1.3. A OBESIDADE NA INFÂNCIA E NA ADOLESCENCIA**

A obesidade na infância e na adolescência vem se desenvolvendo de forma assustadora. Para TORRIENTE E COL (2002, apud Borba, 2006), a obesidade tem aumentado de forma alarmante em países desenvolvidos e em desenvolvimento, constitui o principal problema de má nutrição de adulto e é uma enfermidade que se tem visto aumentada notoriamente na população infantil.

Com o aumento do poder aquisitivo dos habitantes de países em desenvolvimento os hábitos alimentares tendem a se modificar e alimentos que antes não se consumia passam a fazer parte do dia a dia da alimentação. Contudo a quantidade de opções e preços baixos não significa qualidade, isto é, alimentos saudáveis.

Para Giugliano (2003), Nas últimas décadas, as crianças tornaram-se menos ativas, incentivadas pelos avanços tecnológicos. Uma relação positiva entre a inatividade, como o tempo gasto assistindo televisão, e o aumento da adiposidade em escolares vem sendo observada. A atividade física, por outro lado, diminui o risco de obesidade, atuando na regulação do balanço energético e preservando ou mantendo a massa magra em detrimento da massa de gordura.

Segundo os dados da Organização Pan-Americana de Saúde (2003), existem no mundo 17,6 milhões de crianças obesas com idade menor que cinco anos e ainda o número de crianças obesas entre 6 a 11 anos mais do que dobrou desde a década de 1960.

No próximo capítulo trataremos da educação física e a obesidade.

## **CAPÍTULO II**

### **A EDUCAÇÃO FÍSICA E A OBESIDADE**

#### **2.1 A EDUCAÇÃO FÍSICA COMO DISCIPLINA LIGADA A PREVENÇÃO DA OBESIDADE.**

A ocorrência de muitas doenças crônicas não transmissíveis no adulto pode ter início na infância, sendo assim, é fundamental estimular precocemente a atividade física nessa faixa etária, para a promoção da saúde e prevenção dessas doenças. Além disso, estudos apontam que crianças e adolescentes que se mantêm fisicamente ativos, apresentam probabilidade menor de se tornarem adultos sedentários, obtendo então melhor qualidade de vida, visto que mudar hábitos e atitudes já estabelecidos na fase adulta, representa tarefa complexa e muitas vezes resultados insatisfatórios (ALVES et al, 2005; BRACCO et al, 2003; BARUKI et al, 2006).

A Educação Física Escolar necessita continuamente encorajar os alunos a desenvolverem costumes saudáveis como exercícios físicos e alimentação saudável, além de desenvolver posturas de uma vida em constante movimento motor.

Atualmente a Educação Física Escolar apresenta um conteúdo em sua maioria, voltado para a cultura corporal de movimento como esportes, lutas, danças, jogos e brincadeiras. Rosário e Darido (2005) observaram que os professores mantêm uma visão esportivista e acabam limitando seus conteúdos nos esportes tradicionais como voleibol, basquete e futebol.

A prática de atividades físicas esportivas de certa forma contribui para que educandos que não tem habilidade para determinados esportes fiquem propensos a inatividade ocasionando a obesidade em crianças e adolescentes. É necessário que os professores de Educação Física passem a desenvolver em paralelo com as práticas esportivas, posturas que favoreça a construção de seu conhecimento, inclusive reconstruindo a atividade proposta pelo professor, mantendo a turma motivada e em movimento fugindo a pratica enfadonhas de cunho tradicional. Assim as aulas passam a ser significativas,

onde assuntos como prevenção e alimentação saudável passem a ser discutidas no âmbito escolar e mais especificamente nas aulas de Educação Física.

Dessa forma esse educando passa a ser útil dentro de sua comunidade e se transforma em um porta voz da escola nas ações de saúde preventiva estudadas nas escolas, assim contribui para a prevenção seja o grande fator na diminuição de incidências de doenças relacionadas a obesidade.

Dentro desse contexto destaca-se o papel da Educação Física Escolar na atenção e controle da obesidade em crianças e adolescentes, e esses objetivos estão estabelecidos no PCN, como uma disciplina que proporciona a prática regular de atividades físicas, além de incentivar a adoção de outros hábitos de vida saudáveis. Segundo os PCNs (2007) os educandos devem ser capazes de:

Reconhecer-se como integrante do ambiente. Os alunos devem adotar hábitos saudáveis de higiene, alimentação e atividades corporais, percebendo seus efeitos sobre as próprias condições de saúde e sobre a melhoria da saúde de todos.

O movimento é parte integrante da Educação Física e, pode também ser parte integrante da saúde, mas por vezes parece estar sendo descuidado nas aulas de Educação Física escolar, pois as aulas na maioria das vezes não apresentam o conhecimento significativo para os alunos, que praticam determinada atividade física sem saber qual o benefício pode acarretar em termos de saúde e desenvolvimento físico.

Concordando com Guedes; Guedes (2001, p.33) que entende que as aulas de Educação Física Escolar utilizam pouco tempo de esforço físico, o que impossibilita o aparecimento de adaptações orgânicas benéficas a essa população. Em compensação, estas aulas criam à consciência de que as atividades físicas são e devem ser praticadas e nesse sentido, o papel dos professores de educação física é posicionar-se de forma mais decisiva e de certa forma coerente frente à estrutura educacional, contraria visão de exclusividade à prática de atividades esportivas e recreativas, mas, fundamentalmente, alcançarem metas voltadas à educação para a saúde,

mediante seleção, organização e desenvolvimento de experiências que possam propiciar aos educandos não apenas situações que os tornem crianças e jovens ativos fisicamente, mas, sobretudo, que os conduzam a optarem por um estilo de vida saudável ao longo de toda a vida.

O projeto político pedagógico deve estar atento a questões relacionadas a educação e saúde prevendo projetos pedagógicos dentro das escolas onde o foco seja a educação como prevenção de doenças relacionadas a sedentarismo e alimentação inadequada.

Não se pode mais conceber uma Educação Física nos moldes passados, pois hoje a educação física escolar deve ser porta voz de da consciência corporal saudável e proporcionar ao educando o conhecimento significativo e que o deve a refletir sobre vida ativa e prevenção de doenças relacionadas ao sedentarismo e a alimentação saudável.

A atividade física pode é um fator que poder ser protetor de vários males como a obesidade, enfermidades cardiovasculares, diabetes, osteoporose entre outras. Essas informações não são adequadamente divulgadas pelo meio acadêmico, conservando-se escondida para a maioria da comunidade.

Os motivos que levam ao desconhecimento vão da falta de vontade própria em buscar informação até a inexistência de programas governamentais de esclarecimento, passando pelos profissionais de saúde que, muitas vezes, também ignoram o valor do exercício físico e/ou não são efetivos no incentivo à prática regular de exercícios físicos (GOMES; SIQUEIRA; SICHIERI , 2001).

Nesse aspecto entram os projetos escolares desenvolvidos pela coordenação pedagógica e por educadores físicos preocupando-se em buscar informações na literatura para que se avalie, explique, transfira e desenvolva opinião quanto a atividade física motora pautadas na saúde e demais hábitos considerados benéficos. A Educação Física deve gerar nas crianças e adolescentes, informações específicas relacionadas á qualidade de vida como conhecimentos sobre anatomia, nutrição, fisiologia, benefícios da atividade física, programas de treinamentos físicos e controle de peso corporal buscando embasamento com outros profissionais da área da saúde como nutricionistas, médicos, psicólogos, por exemplo, para que a população escolar saiba por que

é tão importante a prevenção de doenças relacionadas a obesidade e a importância das atividades físicas e o desenvolvimento de hábitos e atitudes saudáveis.

## **2.2 A ESCOLA COMO ALIADA NA PREVENÇÃO DA OBESIDADE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES.**

Nos últimos anos a criança e o adolescente tem se tornado menos ativos, justamente avanços tecnológicos que proporcionam negativamente a inatividade, como o tempo em frente televisão, e o aumento da adiposidade em escolares vem sendo observada pelo sedentarismo a que essa criança fica exposta.

Com o aumento dos *fastfood*, a alimentação passou a ser feita de forma rápida e pouco saudável. A tecnologia trouxe hábitos como o vídeo games que passa a ser a atividade mais praticada entre crianças e adolescentes nas horas livres contribuindo com o sedentarismo.

A importância da atividade física regular faz com que a criança e o adolescente mantenham seu peso estável e regular além de proporcionar satisfação e qualidade de vida pautada em vida saudável e ativa.

Segundo SOTELO, COLUGNATI, TADDEI, (2004, p.233):

A escola como instituição que oportuniza os alunos ao aprendizado do mundo letrado tem a obrigação de possibilitar que os alunos tornam-se conhecedores da importância de como deve ser a sua alimentação, qual a sua quantidade e qualidade que deve ser consumida diariamente por cada criança. Salientar também a importância da atividade física regular, no gasto de calorias necessárias para vida de uma criança saudável, é na escola que ela pode ou não gostar de praticar esportes ou qualquer atividade física tanto competitiva ou recreativa.

A escola através da Educação Física Escolar deve ser a fomentadora de questões ligadas a saúde dentro da escola e fora dela, pois através de projetos baseados em prevenção e orientação a clientela educanda passa a conhecer os riscos do sedentarismo, da alimentação inadequada e através do aprendizado do conhecimento significativo ele passa a ser o multiplicador em

casa e na vizinhança. Faz-se imprescindível que a atenção dos professores de Educação Física escolar esteja voltada também para esta temática.

A escola tem papel social a cumprir. Esse papel pode ser desempenhado a partir das mais diferentes atividades, tais como:

Trabalhar habilidades específicas e apropriadas para cada faixa etária; ensinar a coordenar e integrar a área cognitiva, afetiva e comportamental; articular a área acadêmica com a educação para a saúde e para a vida familiar; criar materiais claros, modernos e didáticos; treinar professores e pessoas especializadas que têm papel fundamental na vida dos alunos (ASSIS, 2006, p. 117-118).

Sabemos que por conta da vida moderna, cada dia mais rápida e proporcionando conforto e comodidade, temos a forte tendência de nos tornar sedentários, assim a educação física escolar passa a ser em certas cidades, a única possibilidade da criança ou adolescente em praticar uma atividade física, pois as cidades brasileiras em sua maioria não possuem mais espaços destinados a lazer e esportes ao ar livre, por exemplo.

Outra estratégia que deve ser adotada na Educação Física escolar será o combate ao sedentarismo (MATSUDO E MATSUDO, 2007).

A Educação Física Escolar deve proporcionar fundamentação teórica e prática que possa levar a clientela educanda a refletir sobre atividade física relacionada à saúde não apenas durante a adolescência, mas também, futuramente na idade adulta.

Os autores relatam que:

O professor tem uma função muito importante na vida de seus alunos, tanto de possibilitar um aprendizado nutricional e físico, mostrando uma visão mais ampla dos benefícios de ter uma vida saudável e conseqüentemente mais feliz (SOTELO, COLUGNATI, TADDEI, 2004, p.233).

A educação e a saúde devem caminhar juntas no processo de formulação de estratégias que proporcionem bem estar para a comunidade educanda e nos arredores da escola através de projetos que tragam a

comunidade para dentro da escola e assim transmitir o conhecimento significativo que os levem adotar hábitos relacionados a saúde.

O professor de educação física diante dos altos índices de obesidade e das consequências maléficas para os educandos, tanto fisicamente quanto psicologicamente, deve assumir uma postura mais seria e comprometida na ação preventiva dessa enfermidade e essa postura deve incluir a conscientização sobre o problema, informações e advertir sobre hábitos alimentares e prática de atividade física para serem desenvolvidas no dia-a-dia.

### **2.3 ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO DA OBESIDADE DENTRO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR:**

Sallis E Mckenzie(apud GUEDES e GUEDES, 1993, p. 18) levantam a hipótese de que “uma possível modificação nos programas de Educação Física Escolar poderia auxiliar na prevenção do sedentarismo das próximas gerações de adultos”. Sabe-se que, na maioria das escolas, os adolescentes não recebem informações suficientes sobre a correlação entre aptidão física e saúde.

É evidente que uma nutrição desequilibrada e a falta de exercícios físicos, ocasionadas pelo sedentarismo, são causas da obesidade na adolescência. É correto dizer que se existir a alteração nos costumes alimentares e na maneira de vida sedentária, será simples estabelecer hábitos salutaros ao adolescente, propondo uma vida mais conveniente em termos de qualidade de vida.

Para Alves (2003):

Ser fisicamente ativo desde a infância apresenta muitos benefícios, não só na área física, mas também nas esferas sócio e emocional, e pode levar a um melhor controle das doenças crônicas da vida adulta. Além disso, a atividade física melhora o desenvolvimento motor da criança, ajuda no seu crescimento e estimula a participação futura em programas de atividade física.

A educação física voltada a prevenção, é sem duvida é a grande contribuição que a educação nos dias atuais pode oferecer a sociedade e aos jovens estudantes no que se refere à prevenção de enfermidades relacionadas a obesidade.

As atividades físicas são importantes na diminuição do peso corporal, já que estabelece diminuição do lipídio corporal. Para Mcardle e Col (2000) a conservação ou o aumento do tecido magro mantém um alto nível de metabolismo de repouso (basal), pois o peso isento de gordura, continua sendo metabolicamente mais ativo que a gordura corporal. Isso reduz a tendência do corpo em armazenar calorias, aumentando a eficácia potencial do programa de redução ponderal.

Assim é interessante que a educação física tenha uma regularidade e uma sequência que não sofra interrupções, para que o educando possa ter um desenvolvimento crescente em sua estrutura física, compatível com sua idade, peso e altura.

Uma boa orientação nutricional deve preconizar uma perda de peso controlada ou a manutenção do mesmo, ingestão de nutrientes em quantidades adequadas para a idade e sexo e manutenção da massa muscular, para que não comprometa o crescimento e desenvolvimento destas. E esse papel pode ser feito dentro do ambiente escolar, nas aulas de Educação Física, pois é um dos momentos mais oportunos para enfatizar a relação entre obesidade a alimentação inadequada.

A escola pode promover a alimentação saudável e atividades físicas, pois é um ambiente importante onde o trabalho preventivo da obesidade, por exemplo, pode ser efetivado já que as crianças e adolescentes realizam pelo menos uma modalidade de refeição e que permite assim um a reeducação alimentar, além de ser a escola única, em certas comunidades, oportunidade de acesso às práticas de atividades físicas, sobretudo para as crianças de baixa renda.

Moraes, J. F.; Guido, M.(2010), defende a incorporação de nova postura frente à estrutura educacional, procurando adotar em suas aulas, não mais uma visão de exclusividade a pratica de atividades esportivas e recreativas, mas, fundamentalmente, alcançarem metas voltadas à educação para a saúde, mediante seleção, organização e desenvolvimento de experiências que

possam propiciar aos educandos não apenas situações que os tornem crianças e jovens ativos fisicamente, mas, sobretudo, que os conduzam a optarem por um estilo de vida saudável ao longo de toda a vida.

Neto(1994) defende a generalização de programas recreativos e desportivos na promoção de estilos de vida ativos.

Guedes & Guedes (1994) propõem na sequência do período de escolaridade para 3<sup>a</sup>. E 4<sup>a</sup>. Séries do ensino fundamental, a introdução do conjunto de conteúdos voltados aos componentes da ApF relacionadas à saúde e iniciação esportiva.

Horta & Barata( 1995) propõem às crianças atividades de caráter lúdico, tais como marcha, corrida, ginástica, andar de bicicleta, jogos tradicionais, que contrariem os jogos e atividades com a tendência para o sedentarismo, como jogos de computador e de vídeo e sugere a utilização de atividades com caráter competitivo, com incidências sobre o aumento da frequência, intensidade e duração para garantir maiores repercussões cardiovasculares.

A atividade física tem que se apresentarem prazerosas para o educando e quando se propõem atividades onde o bojo seja a ludicidade a criança passa a sentir-se a vontade dentro das aulas, isto é em vez de ficar apenas como uma expectadora ela passa participar efetivamente dentro propostas do educador. Assim em atividades variadas, dinâmicas e continuas o educando sentirá prazer em executar qualquer uma das variadas cargas de exercícios que lhe forem propostas.

Adiante vamos fazer a apresentação dos dados referente a pesquisa.

## **CAPÍTULO III**

### **APRESENTAÇÃO DOS DADOS**

#### **3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA**

A pesquisa realizada é um estudo de caso e teve um caráter descritivo, por ser uma pesquisa mais ampla e completa, já que a utilizamos quando queremos estudar e descrever as características, suas propriedades ou relações existentes do objeto de estudo, no caso a obesidade e suas formas de prevenção tendo a Educação Física como principal aliada, desenvolvida a partir de uma abordagem quantitativa, por ser esta mais adequada para apurar opiniões e atitudes explícitas e conscientes, com a utilização de instrumentos estruturados, no caso questionários específicos para os educadores de educação física e para o corpo técnico, de modo que seus dados foram generalizados e projetados para universo em questão.

#### **3.2 DESCRIÇÃO DA AMOSTRA**

O lócus da pesquisa foi as escolas da rede pública municipal de Oiapoque, situado no extremo norte do Brasil, fronteira com a Guiana Francesa, abaixo relacionadas:

E.M.E.F MARIA LEOPOLDINA DO AMARAL RODRIGUES

E.M.E.F ONÉDIA PAIS BENTES

E.M.E.F.MARIA LEOPOLDIANA DO AMARAL RODRIGUES II

O universo da amostra foi composto pelos educadores de Educação Física e coordenadores técnicos das referidas escolas do ensino fundamental que atendem alunos matriculados regularmente nos estabelecimentos de ensino onde é oferecida, dentro da sua grade curricular, o componente educação física, nas séries de 1ª a 4ª do ensino fundamental de 8 anos, e no 4º e 5º ano do ensino fundamental de 9 anos.

Dentro deste universo foram selecionados 08 educadores de educação física e 04 pedagogos, seguindo os seguintes critérios: atuar como educador

de Educação física ou como coordenador pedagógico nas escolas municipais com alunos das series de 1ª a 4ª do ensino fundamental de 8 anos, e no 4º e 5º ano do ensino fundamental de 9 anos e aceitar participar voluntariamente da pesquisa.

### **3.3 TÉCNICAS E PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS**

Para a obtenção de dados nas referidas escolas foi aplicado um questionário formado por questões objetivas e subjetivas com o intuito de coletar dados suficientes para investigar se a escola em sua proposta pedagógica contempla elementos ligados a prevenção da obesidade, incentivando a pratica de exercícios e a alimentação saudáveis em seu bojo.

Para execução da pesquisa de campo, realizamos a aplicação de um questionário dividido por níveis profissionais, no caso educadores físicos (anexo1) e coordenadores pedagógicos (anexo2) que atuam nas escolas da rede publica municipal

É importante salientar que antes da aplicação dos questionários foram assinados os termos de consentimento e livre participação na pesquisa (TCLE) institucional (anexo 3) e individuais (anexo4).

Monografia tem como número de autorização dado pelo CEP da FS/UNB o número: 081/2012.

### **3.4 PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE DOS DADOS**

Os resultados obtidos com a aplicação dos questionários foram analisados e organizados com o intuito de uma melhor compreensão relacionada à temática desenvolvida nesta pesquisa. Os resultados ainda foram conferidos e analisados com base no referencial teórico apresentado, resultando na análise e discussão do estudo. Que serão apresentadas no próximo capítulo deste trabalho.

## **CAPÍTULO IV**

### **Apresentação dos resultados, análise e discussão dos dados**

Neste capítulo realizaremos uma análise sistemática dos dados obtidos dos questionários, os quais tratavam da posição dos professores de Educação Física e pedagogos em relação a sua prática preventiva quanto a obesidade vinculada a Educação Física Escolar especificamente.

Inicialmente analisaremos todos os questionários respondidos pelos professores de Educação Física e pelos pedagogos vinculados à rede municipal de ensino quanto a sua prática em relação a obesidade e sua prevenção.

Na análise dos questionários respondidos pelos professores de educação física e pelos pedagogos procuraremos, na medida do possível, comparar os dados já analisados, buscando identificar semelhanças e diferenças, avanços e retrocessos presentes na prática docente de cada um em suas áreas de atuação, isto é, a docência e a coordenação pedagógica na rede pública municipal. Os dados serão trabalhados dentro de quatro blocos:

1. Identificação dos sujeitos;
2. Práticas relacionadas à prevenção;
3. O papel do educador e coordenador pedagógico: motivação x realidade;
4. Formação complementar.

#### **4.1. IDENTIFICAÇÃO DOS SUJEITOS**

##### **4.1.1. Professores de educação física e pedagogos**

Com o intuito de traçar um perfil dos professores e pedagogos que atuam na rede municipal de educação de Oiapoque-AP foram utilizados questionário com perguntas relacionadas com seu nível de formação acadêmica, a experiência em escola pública e o tempo de atuação na escola que atualmente trabalham.

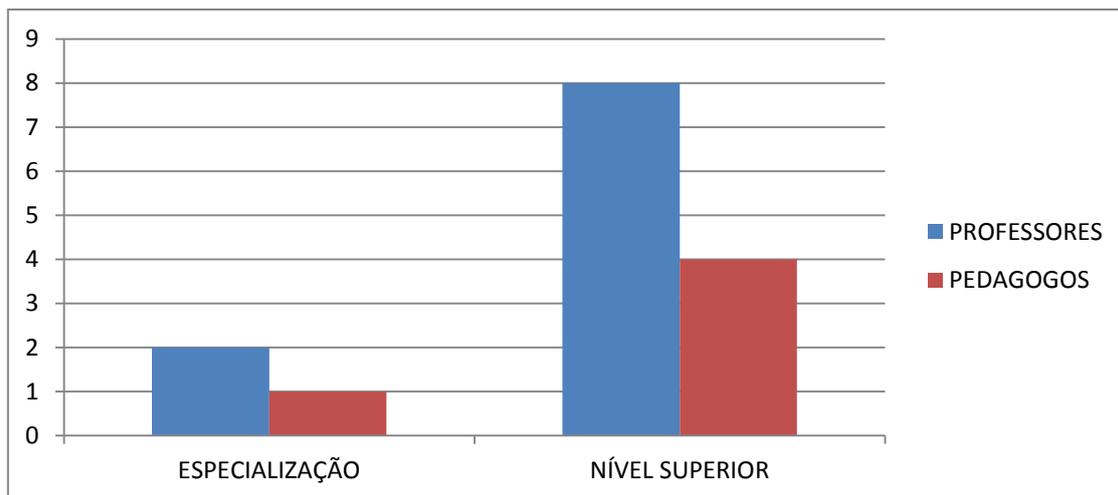


Figura 01 – perfil profissional dos professores de educação física e dos pedagogos das escolas municipais de Oiapoque/AP, 2012.

A figura 01 traça o perfil dos professores de Educação Física e dos pedagogos que atuam nas escolas da rede municipal de ensino de Oiapoque/AP alvos de nossa pesquisa, foram utilizadas nos questionários perguntas relacionadas com o seu nível de formação acadêmica. Conforme a indicação dos dados (figura 01). Todos os professores pesquisados possuem formação de nível superior.

A formação em nível superior dos professores de Educação Física que atuam na Educação Física Escolar em Oiapoque-AP significa um ganho significativo para o município que passou a adotar a Educação Física nas series iniciais do ensino fundamental a pelo menos 03 anos. Com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – 9394/96 - LDB (BRASIL, 1996), vigente a partir de 1996, a Educação Física passou a ser considerado um dos componentes curriculares. Goulart (2010) explica que, no entanto, a sua aplicação nas séries iniciais (1ª à 4ª séries) do Ensino Fundamental não era ministrada por especialistas, ou seja, ela era desenvolvida pelos professores disponíveis na escola. Hoje, na grande maioria das mesmas, as aulas de EF são desenvolvidas, por professor portador de licenciatura plena específica na respectiva disciplina.

A somados docentes com a formação específica na área de Educação Física é favorável com relação ao processo de ensino aprendizagem, pois as atividades propostas são bem mais significativas quando, acompanhados por

professores credenciados, para que o objetivo das aulas seja alcançado favorecendo, conseqüentemente, o acréscimo de atitude prática no desenvolvimento dos discentes, promovendo a melhora da auto-estima e o auxílio na prevenção da obesidade e de outras doenças crônico-degenerativas.

Analisando a formação pós-graduação como a especialização e mestrado, verificou-se que apenas 25% dos professores e dos pedagogos possuem especialização na área. Isso pode de alguma forma ser um problema quanto aquisição de novas praticas pedagógicas e de conhecimentos que possam incrementar de forma positiva o processo de ensino aprendizagem da escola e que se observa em David (apud PATRIARCA, 2008) que as políticas de formação devem apontar para um novo perfil de professor, dotadas de habilidades e competências para melhorar a qualidade de sua intervenção educativa e do ensino escolar, buscando com isso condições necessárias para que possa alterar o quadro de ineficiência e ineficácia por que passa a educação.

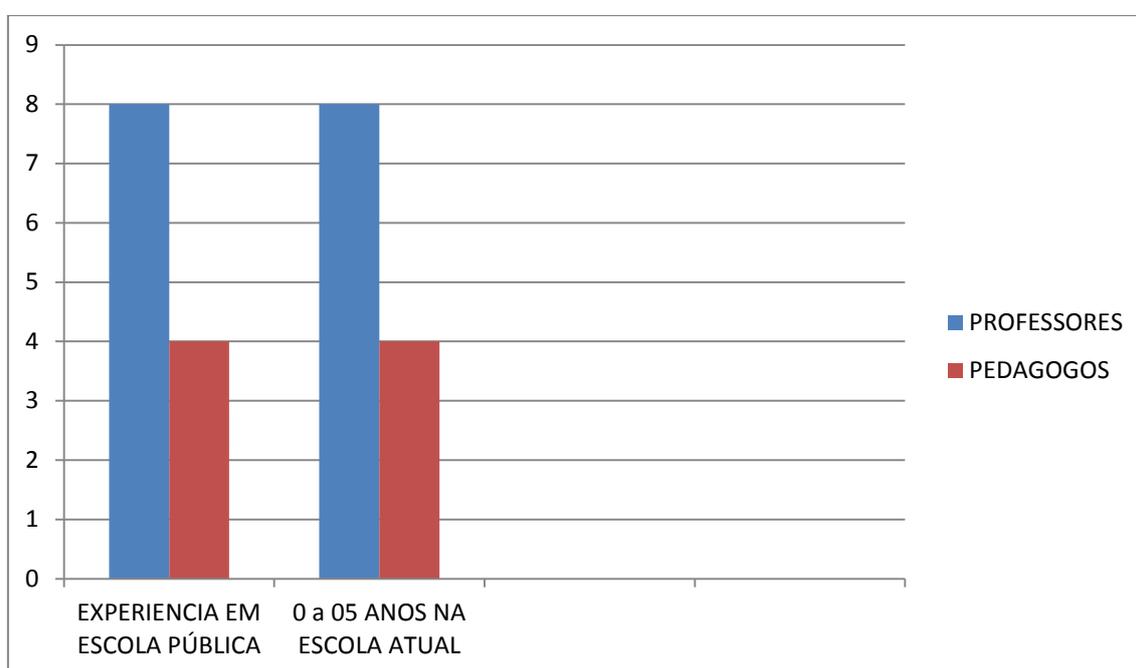


Figura 02 – Perfil profissional dos professores de educação física e pedagogos referente a experiência em escola publica e tempo de atuação na escola atual em Oiapoque/AP, 2012.

Observando o perfil profissional traçado, verificamos que a maioria dos professores e pedagogo da rede municipal de ensino é relativamente nova na escola, pois estão a menos de 05 anos na escola atual e isso pode ser um fator

favorável no que se refere ao desenvolvimento de ações educativas preventivas, pois os profissionais estão no processo de conhecimento da comunidade escolar e circunvizinha e podem delinear um perfil da comunidade que estão inseridos, ressaltando que o Promoção da Saúde..., (2000) propõe que o ambiente de ensino, ao articular de forma dinâmica alunos e familiares, professores, funcionários técnico-administrativos e profissionais de saúde, proporciona as condições para desenvolver atividades que reforçam a capacidade da escola de se transformar em um local favorável à convivência saudável, ao desenvolvimento psico-afetivo, ao aprendizado e ao trabalho de todos os envolvidos nesse processo podendo, como consequência, constituir-se em um núcleo de promoção de saúde local.

Quanto a experiência que o educador e o pedagogo que responderam ao questionário possui em escolas pública, 100% possuem essa experiência, o que é importante, pois esses profissionais sabem que vão ter que conviver com uma clientela diferenciada em muitos aspectos com alunos com alimentação inadequada, falta de vestuário, assistência a saúde precária, entre outros. E sabem que vão encontrar nas comunidades onde a escola está inserida realidades adversas que podem ser um fator motivacional para que o professor e o pedagogo possam desenvolver ações de cunho preventivo, principalmente em relação à saúde do educando e que confirma o que Portugal (2006) sugere, que os projetos e atividades relacionados com a comunidade educativa e os riscos do ambiente na saúde, como as áreas de lazer inadequadas, bueiros abertos, muros e vias de acesso e trânsito e outros que ofereçam riscos aos escolares, deverão apelar à participação dos jovens nos processos de tomada de decisão e no desenvolvimento de ações que contribuam para um ambiente saudável e sustentável, por meio da partilha de boas práticas e de um trabalho em rede.

## **4.2. PRÁTICAS RELACIONADAS À PREVENÇÃO**

### **4.2.1. Professores de educação física**

De acordo com Ferraz; Machado (apud GORSKI et al, 2012) diversos fatores influenciam no tratamento e na prevenção da obesidade, dentre eles, destaca-se a prática regular de atividade física, pois apresenta um impacto positivo direto na saúde, além de promover uma forte relação com fatores como a perda de peso, controle da glicemia, da pressão arterial, melhora também diversos quadros de estresse emocional. Assim a atividade física se configura como um fator positivo no combate a obesidade, por apresentar forte relação com os demais fatores de risco predisponentes dessa doença.

Na questão que se reporta a Educação Física Escolar como uma aliada na prevenção de doenças relacionadas com a obesidade, se constatou que 100% dos professores de Educação Física disseram que sim.

Os professores entendem que a Educação Física é uma aliada na prevenção da obesidade em crianças em idade escolar e citam varias possibilidades de estratégias para que isso aconteça como a constante busca de informação referente ao tema, atividade física aliada com a alimentação, interdisciplinaridade, projetos, palestra, e debate em sala de aula com temas relacionados ao assunto como reforça Araújo (2010) que dada a prevalência da obesidade entre crianças e adolescente no Brasil e a relevância da prevenção dessa enfermidade, a escola tem sido considerada o melhor espaço para a realização do levantamento de dados sobre a enfermidade e para as intervenções necessárias, isso porque, grande parte dessa população frequenta a escola, é influenciada pelos professores, principalmente os professores de Educação Física que tem contato, mas próximo com os alunos, dado às características da disciplina.

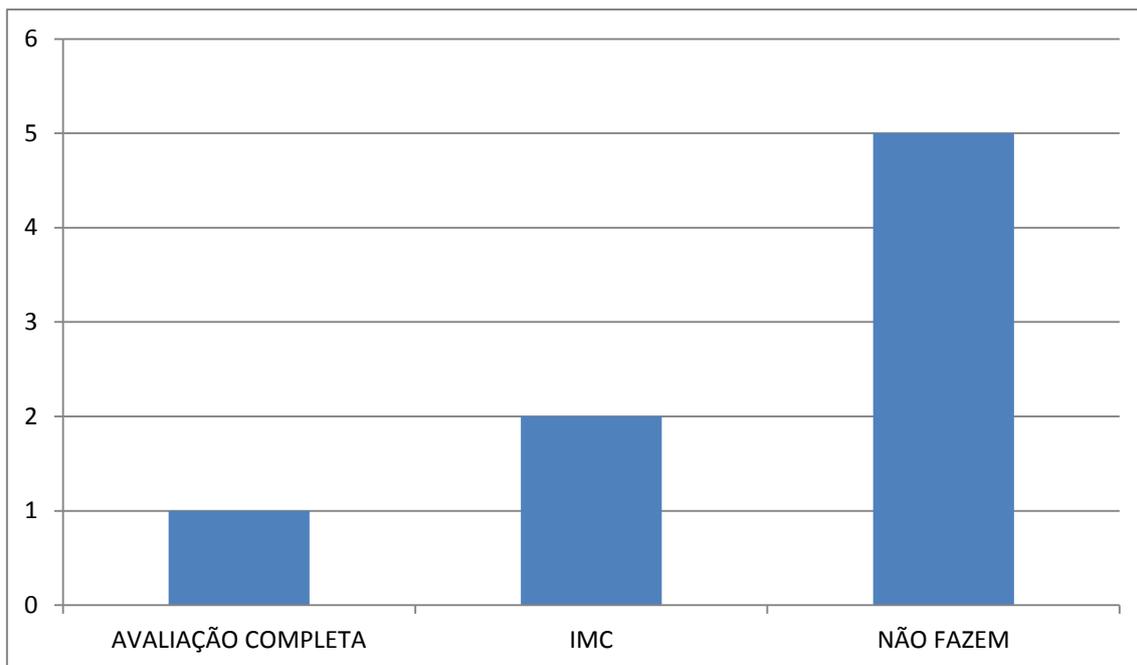


Figura 03 – Métodos de Avaliação do Nível de Adiposidade.

Os resultados da figura 03 estão relacionados aos métodos utilizados pelo professor de Educação Física no que se refere a avaliação do nível de adiposidade dos alunos. A maioria 63% dos professores disse que não faz avaliação. 25% disseram que usam o IMC (índice de massa corporal). Apenas 01 professor disse que faz avaliação completa.

A questão que mede o nível de adiposidade entre as crianças e adolescentes é muito complexa e depende da estrutura oferecida por cada escola. O professor de Educação Física deve ter em mente que a obesidade é uma enfermidade que deve ser combatida entre os escolares. A mediação deve sim ser feita na escola através da anamnese no início do ano letivo para que se possa saber se as aulas de Educação Física estão sendo favoráveis no processo de prevenção e até do combate a obesidade. Observa-se que os professores de Educação Física ainda estão bem distantes dessa realidade e que as escolas não esta preparadas para medir a adiposidade e saber se o educando está ou não acima do peso, como constata Mello (2004) que a definição de obesidade é muito simples quando não se prende a formalidades científicas ou metodológicas e o mesmo autor reforça que o visual do corpo é o grande elemento a ser utilizado. A escolha de um ou vários métodos deve ser criteriosa, devendo-se considerar sexo, idade e maturidade sexual para obter valores de referência e classificações de obesidade.

Em seguida faremos uma análise sobre o papel do educador e coordenador pedagógico em relação a motivação versus realidade.

### 4.3. O PAPEL DO EDUCADOR E COORDENADOR PEDAGÓGICO: MOTIVAÇÃO X REALIDADE.

#### 4.3.1. Professores de educação física

Conforme aponta Brasil (1998) as abordagens críticas se caracterizam pela construção do conhecimento a partir de uma leitura da realidade que o aluno já conhece, ou seja, o professor contextualiza o conteúdo com propósito de enriquecer e aprofundar o conhecimento do aluno parte de uma problematização, com finalidade de transformação social.

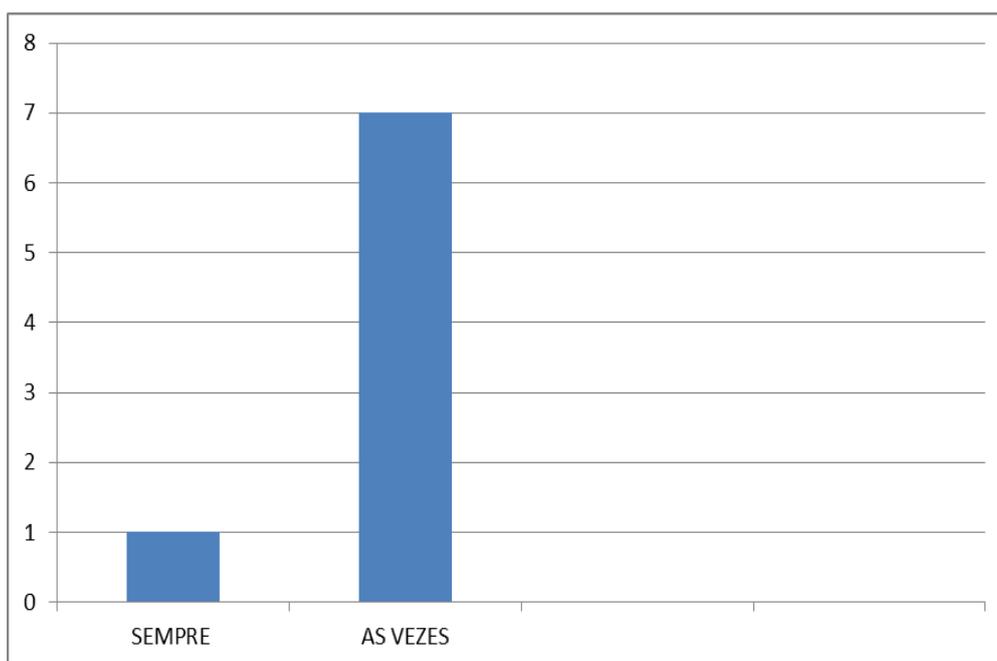


Figura 04 - Pergunta 07 (questionário do professor de educação física)

Na figura 04, apenas um professor de Educação Física disse que sempre costuma elaborar aulas voltadas a prevenção no que se refere a obesidade os outros 88% educadores afirmaram que as vezes costuma fazê-la.

Constata-se a falta de preocupação dos educadores no que se refere a aulas verdadeiramente significativas para os educando no que diz respeito a

obesidade. Neste sentido, BIAZUSSI (2004) ressalta: Lança-se um olhar para a necessidade de uma intervenção numa perspectiva didática-pedagógica, para tentar efetivamente transformar o cotidiano de crianças e adolescentes sedentários. Acredita-se que não basta só informar, mas deve-se, antes de tudo, socializar os hábitos saudáveis em conjunção com as informações sobre as doenças provocadas ou agravadas pela falta de atividade física.

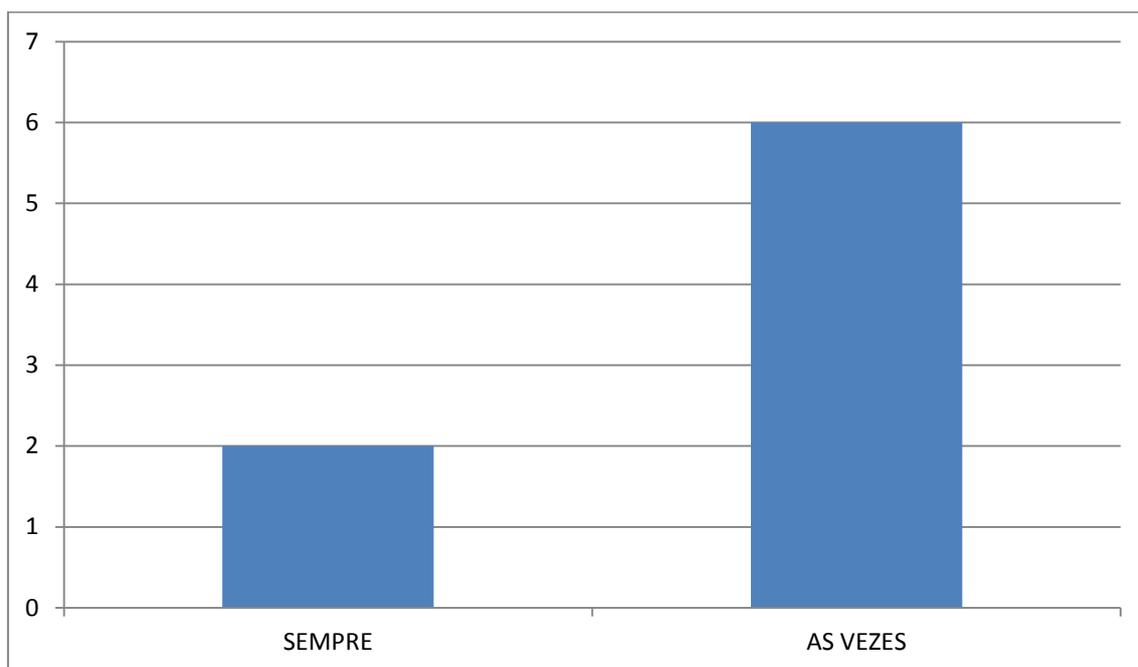


FIGURA 05 - Pergunta 08 (questionário do professor de educação física)

Quanto a participação efetiva do pedagogo em relação a prática professor em temas relacionados a prática preventiva relacionadas a obesidade como projetos, palestras, oficinas (figura 05) verificamos que apenas 25% disseram sempre têm a assistência do pedagogo em suas aulas onde o foco seja a prática preventiva da obesidade. Outros 75% educadores disseram que às vezes.

Nota-se o distanciamento entre professor e pedagogo dentro do processo que visa a prevenção da obesidade entre os alunos das escolas da rede municipal de Oiapoque, pois os pedagogos que deveriam está juntos com os professores , dentro do processo educativo, no que se refere a prevenção da obesidade estão ausentes dentro dos planos de aulas dos professores e esse fato constatado vai de encontro ao que preconiza GALDINO (2001), que

considera que um passo inicial na tentativa de intervir em busca da diminuição dos índices de prevalência de sobrepeso e obesidade infantil, observada em estudo que realizou com pré-escolares (4 a 7 anos), na rede municipal de ensino da cidade de São Carlos – SP, seria a conscientização dos professores de Educação Física, visto que a rede conta com esses profissionais, sobre a necessidade de incentivar seus alunos a participarem de atividades físicas além das aulas. Esta medida, aliada à educação para a saúde, poderia estimular o aumento de gasto energético através das atividades físicas praticadas de maneira espontânea.

#### **4.3.2. Pedagogos**

Na questão que indaga aos pedagogos se eles acham que a educação e saúde andam juntas no processo educacional, a resposta foi unanime(100%). Importante os pedagogos tenham essa concepção, pois hoje a saúde praticamente está indissociável da educação e isso pode ser um fator importante para que se alcance os objetivos estabelecidos no PCN no currículo de educação física.

Na pergunta que se fez aos pedagogos sobre a educação física como um atrativo para que se inicie uma vida saudável a maioria dos pedagogos disse que entendem que sim (100%) e esses dados vão de encontro ao que diz (PCN, Educação Física, 1997) que Educação Física Escolar tem como um de seus objetivos principais fazer com que o aluno conheça seu corpo, valorizando e adotando hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos da qualidade de vida e agindo com responsabilidade em relação à sua saúde e à saúde coletiva o que indica que a Educação Física tem uma responsabilidade educacional com a saúde de seus alunos.

No próximo item abordaremos a formação complementar de professores e pedagogos.

## 4.4. FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

### 4.4.1. Professor de educação física

Na análise do processo de formação profissional há que se considerar que ele ocorre num contexto de uma determinada forma de organização do trabalho pedagógico que, antes de ter uma origem em si mesma, preserva nexos muito fortes com a organização social mais ampla. (VEIGA, 1997, p.38).

Observamos que dentro da atuação pedagógica do professor (100%) há a preocupação constante em buscar informações referentes à obesidade e sua prevenção. Os profissionais envolvidos dentro do processo educacional devem está sempre se informando em relação a temas que sejam relevantes dentro do processo educacional e isso confirma o que

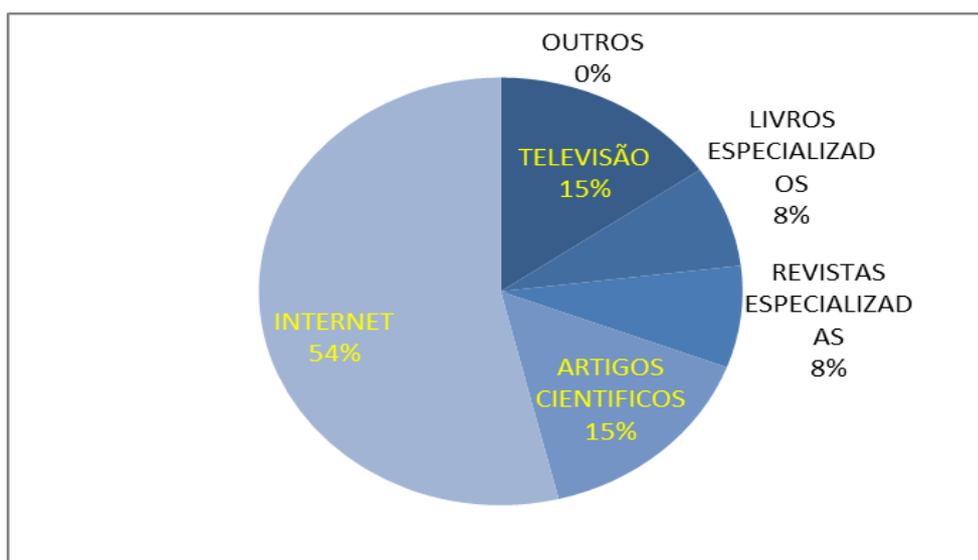


Figura 06 - Pergunta 05 (questionário do professor de educação física)

Quanto, a saber, onde o professor busca informações referentes à saúde e prevenção de doenças relacionadas obesidade. Constatou-se que a internet é a preferida entre os profissionais pesquisados (54%) (Figura 06). Sem dúvida a internet é uma excelente fonte de propostas pedagógicas e que é comprovada quando MORAN (2009) afirma que a Internet está se tornando uma mídia fundamental para a pesquisa. O acesso instantâneo a portais de busca, a disponibilização de artigos ordenados por palavras-chave facilitaram

em muito o acesso às informações necessárias. Nunca como até agora professores, alunos e todos os cidadãos possuíram a riqueza, variedade e acessibilidade de milhões de páginas WEB de qualquer lugar, a qualquer momento e, em geral, de forma gratuita.

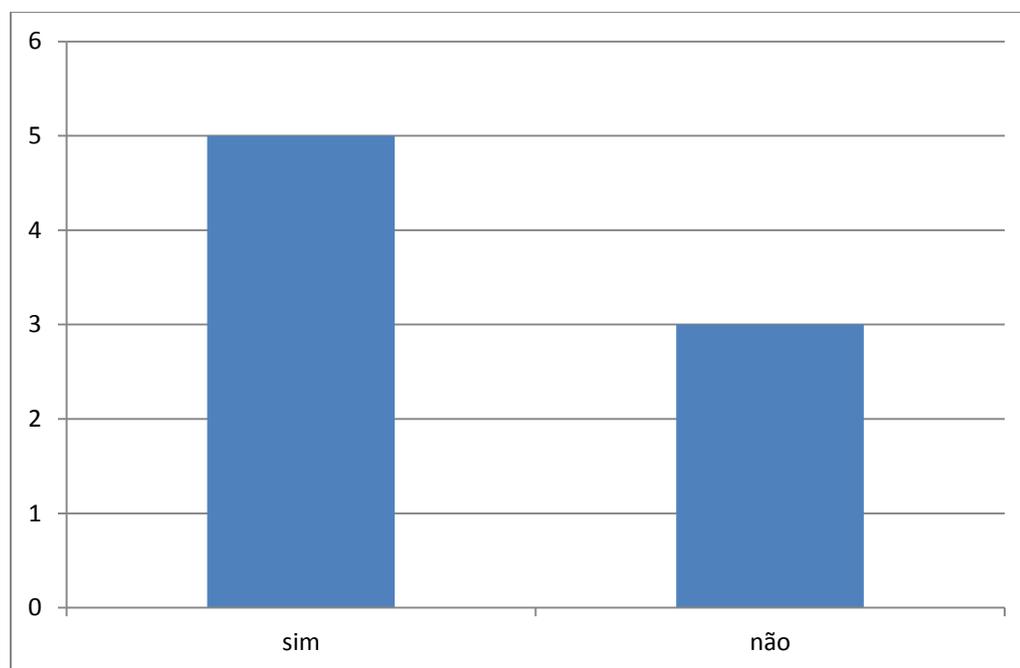


Figura 07 - Pergunta 06 (questionário do professor de educação física)

A figura 07 mostra a preocupação de buscar informações referentes à prevenção da obesidade com outros profissionais como médicos e nutricionistas, por exemplo, a maioria, 05 educadores afirmaram que sim procuram informações referentes à obesidade (figura). Não há dúvida de que a busca por informações com outros profissionais, da área da saúde, por exemplo, pode ser um excelente caminho para que se produzam aulas realmente significativas para o educando, através de palestras educativas e projetos que envolvam outros profissionais da saúde.

#### **4.4.2. Pedagogos**

A questão que indaga aos pedagogos se eles tem a preocupação constante em buscar informações referentes a obesidade e sua prevenção, a maioria dos pedagogos disse que sim. (100%)

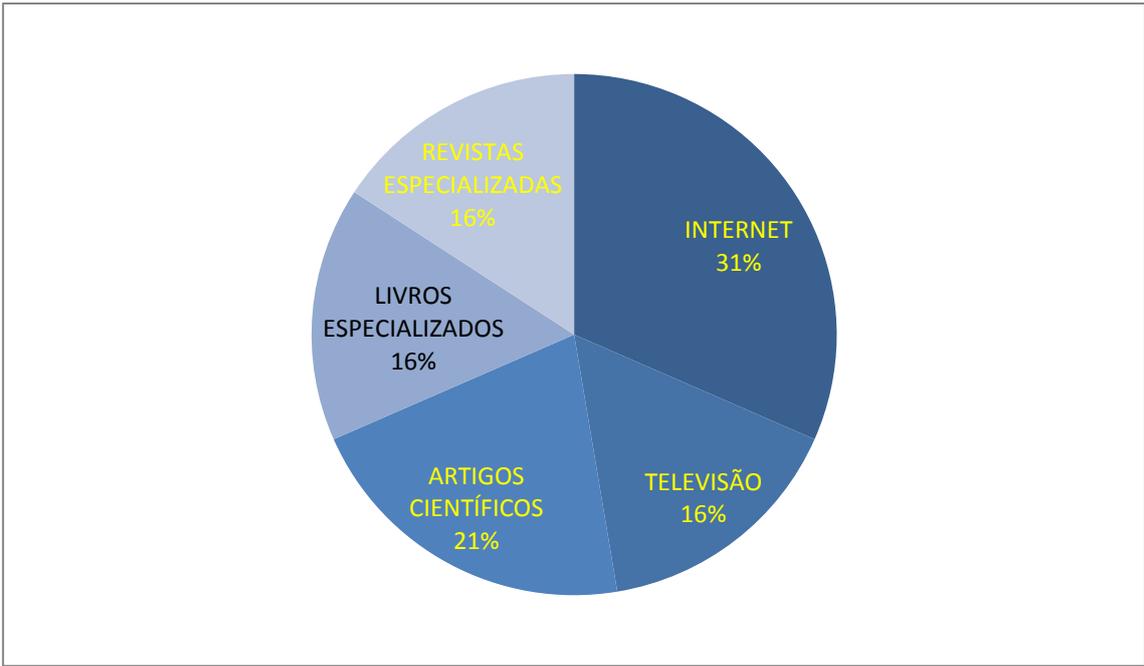


Figura 08 - Pergunta 05 (questionário do pedagogo)

A figura 08 mostra que a internet é a grande ferramenta que os pedagogos usam quando querem buscar informações referentes a obesidade.

## CONCLUSÃO

O aumento significativo da economia e da população no Brasil esta provocando mudanças no estilo de vida e nos hábitos alimentares da população. As rápidas transformações nos hábitos quanto a alimentação a ao sedentarismo influenciam negativamente o desenvolvimento das doenças crônicas não transmissíveis. No meio dessas doenças está a obesidade infantil que vem crescendo mundialmente e repercutindo na da população infanto-juvenil, podendo causar, no futuro, uma enorme sobrecarga no sistema de saúde pública.

Assim prevenir a obesidade no que se refere a ações educativas na infância e na adolescência pode influir na formação do comportamento que ambicione hábitos e atitudes saudáveis, mais que promover a adoção de atitudes saudáveis na infância e na adolescência ainda é um grande desafio e nesse sentido a escola tem um papel preponderante no incremento de ações e aplicação de programas educacionais capazes de melhorar as condições da saúde e o estado nutricional dos educando e na comunidade circunvizinha, desde que essa intervenção tenha uma um aspecto critico, participativo, interdisciplinar, transversal e que incidam em processos lúdicos e interativos.

A educação física escolar tem um papel fundamental no processo de fomentações de ações que promovam a qualidade de vida entre os alunos, com propostas e projetos pedagógicos que promovam atividades físicas regulares e o desenvolvimento de hábitos saudáveis como a alimentação adequada a faixa etária infanto-juvenil. Propostas que devem esta inserida nos conteúdos da educação física escolar e de forma interdisciplinar com outras disciplinas. A coordenação pedagógica e os professores de educação física devem está articulados em promover questões preventivas relacionadas a saúde a nível escolar e refazendo sua práxis e promovendo teoria e pratica no sentido de promover a saúde do educando.

A pesquisa proporcionou vislumbrar a realidade no que se refere a não adoção por parte dos educadores corpo técnico e da escola através do PPP de ações voltadas a prevenção da obesidade nas escolas. E para que isso aconteça a curto espaço de tempo os educadores e corpos técnicos devem incorporá-las no cotidiano pedagógico das instituições com o intuito de garantir a sustentabilidade das ações dentro e fora da escola, inclusive dentro do PPP, com projetos que contemplassem ações com todos os atores da comunidade escolar.

Assim dentro do que propunha a pesquisa, que era exatamente analisar atuação da Educação Física escolar na prevenção da obesidade nas escolas da rede publica municipal de Oiapoque-AP, constatou-se que não há um acompanhamento ordenado dos educadores na elaboração dos planos de aulas pelos pedagogos no que se refere a obesidade e que os pedagogos não participam nem intervêm nas aulas e nem propõem estratégias como projetos , palestras oficinas relacionadas a prevenção da obesidade a escola , apesar, diga-se de passagem , dos educadores e pedagogos saberem que a educação e saúde andam juntas dentro do processo educacional, o que não deixa de ser um paradoxo. Assim não há não há ações relevantes que promovam ações preventivas relacionadas a obesidade , apesar de educadores e pedagogos terem consciência dos objetivos da disciplina , assim como do papel que devem desempenhar dentro do ambiente escolar que não perpassa apenas uma prática recreativa destinada ao extravasamento de energias dos estudantes, onde qualquer pessoa pode atuar, mais que no aspecto voltados a prevenção da obesidade ficou claro que essa pratica pedagógica como projetos educacionais onde o foco seja a obesidade e seus agravantes, por exemplo, não é unânime entre os educadores e pedagogos , o que é preocupante pois educadores e pedagogos em suas respostas ao questionário, sabem que a educação física pode ser um aliado na prevenção de doenças relacionadas com a obesidade.

Assim ao verificar o compromisso que a escola tem em relação a prevenção da obesidade constatou-se que as escolas municipais estão longe de promover a ação educativa preventiva através de seus planos de ações e dentro do PPP da instituição, que deveriam prever a educação com projetos

como formas de atender a demandas que envolva a saúde de seus educandos e da comunidade, que hoje seria tão importante na difusão da qualidade de vida da sua clientela, face ao aumento substancial de doenças ocasionadas pelos maus hábitos como sedentarismo e alimentação inadequada.

Outro aspecto observado e que trás benefícios para o processo ensino aprendizagem diz respeito à formação dos professores de educação física, pois na sua totalidade tem a formação superior na área de licenciatura, o que trás um ganho significativo e exclusivo dentro do município que tem a educação física escolar no seu currículo oficial no primeiro ciclo do ensino fundamental, diferente das escolas estaduais que não possuem professores para esse nível de ensino ministrando aula. A qualidade da aula aliada a busca constates de informações, como foi constatado na pesquisa, que educadores e pedagogos, buscam junto aos profissionais da área de saúde, literaturas ligadas a saúde publica disponíveis em sites, livros especializados e revistas pode fazer com que a prevenção da obesidade possa em breve espaço de tempo ser um tema entre outros discutidos e propostos em aulas e projetos para que a comunidade escolar possa ter ganhos quanto as informações geradas dentro desse processo de informação entre professor e aluno para que este possa ser um fomentador de ações preventivas em sua comunidade.

Assim diante do que foi exposto, acredito que a escola, através da sua coordenação pedagógica e da educação física escolar tem um papel fundamental dentro do processo que vise a contribuição da educação no que se refere a uma sociedade voltada a promoção da saúde e de seus membros. A escola deve ser o espaço destinado a discussão de temas ligados a saúde publica e seus reflexos na sociedade, pois ao formar cidadãos críticos e preocupados com sua saúde e a de seus semelhante podemos acreditar em uma sociedade mais justa e fraterna e com a saúde como lema principal.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

.ALVES, João Guilherme Bezerra et al. **Práticas de esportes durante a adolescência e atividade física de lazer na vida adulta**. Rev Bras Med Esporte, São Paulo, v. 11, n. 5, 2005.

ALVES, João Guilherme Bezerra. **Atividade física em crianças: promovendo a saúde do adulto**. Revista Brasileira Saúde Materno Infantil, Recife, v. 3, nº 1, p. 5-6, 2003.

ARAÚJO, Rafael André;BRITO, Ahécio Araujo ; SILVA, Francisco Martins.**O PAPEL DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR DIANTE DA EPIDEMIA DA OBESIDADE EM CIRANÇAS E ADOLESCENTES**. Educação Física em Revista. Vol.4 Nº2 mai/jun/jul/ago2010.

ASSIS, Simone Gonçalves de; PESCE, Renata Pires; AVANCI, Joviana Quintes. **Resiliência: enfatizando a proteção dos adolescentes**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BALLONE GJ - **Obesidade**, in PsiqWeb, Internet, Disponível na Internet em <<http://www.psiqweb.med.br/infantil/obesid.html>> revisto em 2003. Consulta feita em 22/05/2011.

BARUKI, Silvia Beatriz Serra et al. **Associação entre estado nutricional e atividade física em escolares da Rede Municipal de Ensino em Corumbá – MS**. Rev Bras Med Esporte, São Paulo, v.12, n. 2, 2006.

BEHRENS, Marilda Aparecida. **Formação continuada dos professores e a prática pedagógica**. Curitiba, PR: Champagnat,1996.

BIAZUSSI, R. **Os benefícios da atividade física aos adolescentes**. Artigo de iniciação Científica. Instituto de Biociências, UNESP. Rio Claro, São Paulo, 2004.

BOCCALETTO, Estela Marina Alves; VILARTA, Roberto (Orgs.). **Diagnóstico da Alimentação Saudável e Atividade Física em Escolas Municipais de Vinhedo/SP**. Champaign, IL: Human Kinetics Books; 2007.

**BORBA , Patrícia de Carvalho Silva. A importância da atividade física lúdica no tratamento da obesidade infantil. 2006. 18f. Monografia – Rio de Janeiro.**

BOUCHARD, Claude. **Atividade física e obesidade**. Barueri, SP: Manole, 2003.

BOUCHARD, Claude. **The obesity epidemic: introduction. In: C. Bouchard (Ed.), Physical activity and obesity**. Champaign, IL: Human Kinetics Books; 2000.

BRACCO, Mário Maia et al. **Atividade física na infância e adolescência: impacto na saúde pública**. Rev. ciências médicas São Paulo, v. 12, n. 1, p.89-97, 2003.

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais: educação física** / Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. 3ª ed. Brasília: A Secretaria, 2001.

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais: educação física** / Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. 3ª ed. Brasília: A Secretaria, 2000.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física. Brasília:MEC, 1998.**

COELHO, Paula Dias Azevedo Albuquerque. **Prevalência de sobrepeso e obesidade em jovens escolares femininos da ilha terceira**. 2009. 52f. Dissertação (Mestrado) - UNIVERSIDADE DE COIMBRA FACULDADE DE CIÊNCIAS DO DESPORTO E EDUCAÇÃO FÍSICA. Angra do Heroísmo, 2009.

COSTA, Ester de Queirós; RIBEIRO, Victoria Maria Brant; RIBEIRO, Eliana Claudia de Otero. **Programa de alimentação escolar: espaço de aprendizagem e produção de conhecimento**. Revista de Nutrição Campinas, v.14, n. 03 ,dez., 2001.

DAMÁSICO, A. **Obesidade**. Rio de Janeiro: Médica e Científica, 2003.

ESCRIVÃO, Maria Arlete . M.S; LOPEZ, Fábio Ancona. **Prognóstico da Obesidade na Infância e na Adolescência**. In: FISBERG, M. (Ed.). Obesidade infância e adolescência. São Paulo: Fundo editorial BYK, P.146-148, 1995.

FERREIRA AP, Oliveira CER, França NM. **Síndrome metabólica em crianças obesas e fatores de risco para doenças cardiovasculares de acordo com a resistência à insulina.** J Pediatr (Rio J). 2007.

FISCHLER, Claude. Obeso Benigno, Obeso Maligno. In: Sant'Anna, D., B (org.) **Políticas do Corpo: elementos para uma história das práticas corporais.** São Paulo: Estação Liberdade, 2005.

FONSECA Vania de Matos; SICHIERI, Rosely; VEIGA ,Glória Valéria. **Fatores associados à obesidade em adolescentes.** Rev Saúde Pública. 1998. P. 32.

GALDINO, Rozinaldo Silva. **Condição nutricional de pré-escolares em escolas públicas do Município de São Carlos – SP de acordo com a condição sócio-econômica.** 2001. 64 p.Tese (Doutorado em Ciências) – Escola Paulista de Medicina, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, 2001.

GIUGLIANO , Rodolfo; CARNEIRO , Elizabeth C. **Fatores associados à obesidade em escolares.**2003. Jornal de Pediatria - Vol. 80, Nº1, 2004.

GOMES, V. B; SIQUEIRA, K. S; SICHIERI, Rosely; **Atividade Física em uma Amostra Probabilística do Município do Rio de Janeiro.** *Cadernos de saúde Publica*, v. 17, p. 969-976, 2001.

GORSKI, Gabriela Martinset al. **Efeitos de um programa com práticas corporais em mulheres com sobrepeso e obesidade.** Revista Eletrônica FAFIT/FACIC.Itararé –SP.v. 03, n. 01, jan./jun. p. 13-23. 2012

GOULART, K. T. **Sobrepeso e obesidade em escolares: implicações e alternativas no contexto escolar.** 2010. 92f. Dissertação (mestrado) – universidade Federal de Santa Maria. Centro de ciências naturais e exatas. Programa De Pós Graduação Em Educação Em Ciências: Química Da Vida E Saúde. Santa Maria/RS, 2005.

GUEDES, D.P.; GUEDES, J.E.R.P. **Educação física escolar: uma proposta da saúde.** APEF, LONDRINA, v.7, n.14,p.18, jan.1993.

GUEDES, D.P.; GUEDES, J.E.R.P. **Esforços físicos nos programas de educação física escolar.** Revista Paulista de Educação Física. São Paulo, v.15, n.1, p.33-44, 2001.

HORTA, Luis.; BARATA, Themudo. **Atividade física e prevenção primaria de doenças cardio-vasculares.** Horizonte,v.n.12,p.36-9,1995.

LEITE, P.F. **Obesidade na clínica médica**. Belo Horizonte: Health, 1996.

MARUJO, Marcelo Pereira et al. **O ensino na graduação em administração gerando a inter-relação teoria e prática no contexto acadêmico**. In: XIX Congresso Latinoamericano y del Caribe sobre el Espíritu Empresarial; 2008, Florianópolis, SC. Anais... Florianópolis, SC: UFSC, 2008.

MATSUDO, Sandra Marcela; MATSUDO, Victor Keihan Rodrigues. **“Atividade física e obesidade: prevenção e tratamento”**. *Atheneu*. São Paulo, 2007.

MCARDLE, William D; KATCH, F.I; KATCH, V.L. **Fundamentos de Fisiologia do Exercício**. 2º Edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

MELLO, Elza D. de; LUFT, Vivian C.; MEYER, Flavia. **Obesidade infantil: como podemos ser eficazes?** [Jornal de Pediatria.J. Pediatr. \(Rio J.\) vol.80 no.3 Porto Alegre May/June 2004](#)

MORAES, José Fernando; GUIDO, Marcelo. **Educação Física escolar como prevenção e tratamento para o sobrepeso e obesidade infantil: uma revisão**. Revista Digital - Buenos Aires - Ano 15 - Nº 146 - Julio de 2010 . DISPONIVEL EM : <http://www.efdeportes.com>, acessado em 24/11/2011.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: Novos desafios e como chegar lá**. (4ª ed, Papirus, 2009, p. 101-111)

NAHAS, Markus. V. **Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo**. 2ª ed. Londrina: Midiograf, 2001.

NETO, Carlos. **A criança e a atividade desportiva**. Horizonte, v.60, n.10, p.203-6, 1994.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE. **Doenças Crônicas degenerativas e obesidade: Estratégia mundial sobre alimentação saudável, atividade física e saúde**. Brasília, 2003.

**Parâmetros curriculares nacionais: Educação física**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

PATRIARCA, Amanda Corrêa; ONOFRE, Tiago; MASCARENHAS, Fernando. **“Especialização em escolar” formação continuada de professores de educação física na universidade federal de Goiás: um estudo de caso**<sup>1</sup>. revista pensar a pratica. v. 11, n. 3 (2008).

DISPONIVEL

EM:

<http://www.revistas.ufg.br/index.php/fef/article/view/5167/4541>.

ACESSO: 23 de jul. 2012.

PORTUGAL. Programa Nacional de Saúde Escolar. Ministério da Saúde. Despacho nº 12.045 de 7 de junho de 2006. Diário da República, [S.l.], n. 110, 7 jun. 2006.

PROMOÇÃO DA SAÚDE. Escolas Promotoras. Disponível em: <[www.saude.gov.br/programas/promocao/escola.htm](http://www.saude.gov.br/programas/promocao/escola.htm)>. Acesso em: 20 maio 2012.

ROSARIO, Luís Fernando Rocha; DARIDO, Suraya Cristina. **A sistematização dos conteúdos da educação física na escola: a perspectiva dos professores experientes**. Revista Motriz. São Paulo, v.11, n. 3, p. 167-178, set/dez, 2005.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA (SBEM) Disponível na Internet em [http://www.endocrino.org.br/conteudo/publico\\_exibe.php?idNot=42](http://www.endocrino.org.br/conteudo/publico_exibe.php?idNot=42). Consulta feita em 14/04/2012.

SOTELO. Yêda de Oliveira Marcondes; COLUGNATI. Fernando A. B; TADDEI, José Augusto de Aguiar Carrazedo. **Prevalências de Sobrepeso e obesidade entre Escolares da Rede Publica Segundo Três Critérios de Diagnóstico Antropométrico**. *Caderno de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 20, n. 1, p.233, jan-fev 2004.

TADDEI, José Augusto de Aguiar Carrazedo. **Epidemiologia da obesidade na infância**. São Paulo: *Pediatr Mod*, v. 29, 1995, p. 111.

WORLD HEALTH ORGANIZATION – WHO. **Obesity – preventing and managing the global epidemic**. Report of a WHO Consultation on Obesity. Genève: WHO, 1998.

ZABOTO, Lílian. **Obesidade na infância e na adolescência.** In: Disponível na Internet em <http://noticias.universia.com.br/ciencia-tecnologia/noticia/2005/09/30/460924/obesidade-na-infancia-e-na-adolescencia-PRINTABLE.html>. Consulta feita em 25/05/2012

## LISTA DE ANEXOS

<b>ANEXO I</b> – Modelo de questionário para o educador de educação física.....	53
<b>ANEXO II</b> – Modelo de questionário para o coordenador pedagógico.....	55
<b>ANEXO III</b> – Cópia do Termo de Consentimento e Esclarecimento de Livre Participação em Pesquisa Institucional – E.M.E.F Maria Leopoldina do Amaral Rodrigues.....	57
<b>ANEXO IV</b> – Cópia do Termo de Consentimento e Esclarecimento de Livre Participação em Pesquisa Institucional – E.M.E.F Onédia Pais Bentes.....	60
<b>ANEXO V</b> – Cópia do Termo de Consentimento e Esclarecimento de Livre Participação em Pesquisa Institucional – E.M.E.F Maria Leopoldina do Amaral Rodrigues.....	63

## ANEXO I – MODELO DE QUESTIONÁRIO PARA O PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

### UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DO PROGRAMA PRÓ- LICENCIATURA - POLO MACAPÁ - AP

**Pesquisa:** A Educação Física Escolar como meio de prevenção a obesidade: Uma análise com os educadores e corpo técnico das escolas municipais de Oiapoque-AP

Caro professor (a), o presente questionário destina-se à realização da pesquisa identificada acima, trata-se de um Trabalho de Conclusão do Curso de Licenciatura em Educação Física do Programa Pró-licenciatura - Polo Macapá-AP. Saiba que as suas respostas são fundamentais para a concretização deste estudo. Todas as informações recolhidas são essenciais e serão mantidas em sigilo, utilizadas apenas para os fins da pesquisa.

#### QUESTIONARIO PARA O PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

##### INFORMAÇÕES GERAIS

Escola em que atua: \_\_\_\_\_

Idade: \_\_\_\_\_

Nível de formação acadêmica:

\* Graduação: Sim ( ) Não ( ) Concluída ( ) Em andamento ( )

Nome do curso: \_\_\_\_\_

\* Especialização Sim ( ) Não ( ) Concluída ( ) Em andamento ( )

Nome do curso: \_\_\_\_\_

\* Mestrado Sim ( ) Não ( ) Concluída ( ) Em andamento ( )

Nome do curso: \_\_\_\_\_

##### EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL:

1. Você tem experiência como professora de escola pública?

Sim ( ) Não ( ) Durante quanto tempo? \_\_\_\_\_

2. Você já trabalhou com a Educação Física em um ambiente não-escolar?

Sim ( ) Não ( ) Qual (is)? \_\_\_\_\_

3. A quanto tempo você está trabalhando nessa escola ?

0 a 5 anos       05 a 10 anos       mais de 10 anos

4. Dentro de sua atuação pedagógica há a preocupação constante em buscar informações referentes à obesidade e sua prevenção?

sim    não

5. Como você busca essas informações?

Televisão

Livros especializados

revistas especializadas

artigos científicos

internet

Outros \_\_\_\_\_

06. Há de sua parte enquanto professor de educação física a preocupação de buscar informações referentes a prevenção da obesidade com outros profissionais como médicos e nutricionistas por exemplo?

sim    não      Como? \_\_\_\_\_

07. Em seus planejamentos, você costuma elaborar aulas questão voltadas para a pratica preventiva no que se refere a obesidade?

sempre    as vezes    nunca

08. O professor pedagogo participa efetivamente durante as atividades como projetos, palestras e oficinas que relacionam ao tema prevenção da obesidade?

sempre    as vezes    nunca

09. Enquanto professor de educação física você entende que a educação física pode ser um aliada na prevenção de doenças relacionadas com a obesidade?

Sim    não      De que forma: \_\_\_\_\_

10. Quais os métodos utilizados por você para a avaliação do nível de adiposidade dos alunos?

IMC (Índice de Massa Corpórea) Peso x altura

não fazem

avaliação completa

Outros: \_\_\_\_\_

## ANEXO II – MODELO QUESTIONÁRIO PARA O COORDENADOR PEDAGÓGICO

### UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DO PROGRAMA PRÓ- LICENCIATURA - POLO MACAPÁ - AP

**Pesquisa:** A Educação Física Escolar como meio de prevenção a obesidade: Uma análise com os educadores e corpo técnico das escolas municipais de Oiapoque-AP

Caro pedagogo(a), o presente questionário destina-se à realização da pesquisa identificada acima, trata-se de um Trabalho de Conclusão do Curso de Licenciatura em Educação Física do Programa Pró-licenciatura - Polo Macapá-AP. Saiba que as suas respostas são fundamentais para a concretização deste estudo. Todas as informações recolhidas são essenciais e serão mantidas em sigilo, utilizadas apenas para os fins da pesquisa.

#### QUESTIONARIO PARA COORDENADOR PEDAGÓGICO

##### INFORMAÇÕES GERAIS

Escola em que atua: \_\_\_\_\_

Idade: \_\_\_\_\_

Nível de formação acadêmica:

\* Graduação: Sim ( ) Não ( ) Concluída ( ) Em andamento ( )

Nome do curso: \_\_\_\_\_

\* Especialização Sim ( ) Não ( ) Concluída ( ) Em andamento ( )

Nome do curso: \_\_\_\_\_

\* Mestrado Sim ( ) Não ( ) Concluída ( ) Em andamento ( )

Nome do curso: \_\_\_\_\_

##### EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL:

1. Você tem experiência como pedagogo em escola pública?

Sim ( ) Não ( ) Durante quanto tempo? \_\_\_\_\_

2. Você já trabalhou como pedagogo em um ambiente não-escolar?

Sim ( ) Não ( ) Qual (is)? \_\_\_\_\_

3. A quanto tempo você está trabalhando nessa escola ?

( ) 0 a 5 anos ( ) 05 a 10 anos ( ) mais de 10 anos

4. Dentro de sua atuação pedagógica há a preocupação constante em buscar informações referentes à obesidade e sua prevenção?

( ) sim ( ) não

5. Como você busca essas informações?

( ) Televisão

( ) Livros especializados

( ) revistas especializadas

( ) artigos científicos

( ) internet

( ) Outros \_\_\_\_\_

06. Você acha que a educação e a saúde andam juntas dentro do processo educacional?

( ) sim ( ) não ( ) As vezes

07. A educação física escolar pode ser um atrativo para iniciar uma vida mais saudável?

( ) sim ( ) não

**ANEXO III – CÓPIA DO TERMO DE CONSENTIMENTO E  
ESCLARECIMENTO DE LIVRE PARTICIPAÇÃO EM PESQUISA  
INSTITUCIONAL – ESCOLA MARIA LEOPÓLDINA DO AMARAL  
RODRIGUES**



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
PROGRAMA PRÓ-LICENCIATURA  
CURSO: EDUCAÇÃO FÍSICA**

**PÓLO MACAPÁ -AP**

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DE  
PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA**

Você está sendo convidado (a) para participar, como voluntário, em uma pesquisa. Após ser esclarecido (a) sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine o documento de consentimento de sua participação, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável. Em caso de recusa você não será penalizado de forma alguma. Em caso de dúvida você pode procurar o Pólo Macapá - AP do Programa Pró-Licenciatura da Universidade de Brasília pelo telefone (XX96) 3312-1765.

**INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:**

**Título do Projeto:** A educação física escolar como meio de prevenção a obesidade: uma análise com os educadores e corpo técnico das escolas municipais de Oiapoque-AP.

**Responsável:** Inara Furtado Saigado

**Descrição da pesquisa:**

A referida pesquisa aborda a prática do professor de Educação Física Escolar, dando fundamental importância a prevenção da obesidade e suas conseqüências diretas e indiretas em alunos do ensino fundamental regular, a qual visa analisar de que forma o educador está contribuindo na prevenção da obesidade na escola. A intenção é propor uma análise sobre a relação entre a prática do professor de Educação Física e a prevenção da obesidade e os fatores de riscos dessa enfermidade, sejam elas de caráter físico, psíquico ou social. Sabe-se que a obesidade é um problema da atualidade, é a epidemia do século XXI e um dos maiores problemas de saúde pública. No Brasil, o problema vem tomando números alarmantes. Diversas são as evidências científicas que demonstram as vantagens da prática regular de atividade física, tanto do ponto de vista físico, mental, nutricional como na prevenção de doenças relacionadas ao sedentarismo, e a obesidade, além de prevenir doenças crônicas como diabetes, hipertensão e outras. Neste sentido, será realizada uma pesquisa de campo a fim de verificar como as atividades físicas são efetivadas no contexto escolar e na proposta pedagógica da escola que vise essa prevenção. Este tema está inserido na linha de pesquisa Educação Física e saúde, onde ele pode ser passivo de muitas relações entre o professor de Educação Física e o aluno, estabelecendo e apontando as principais dificuldades para que se efetive a prática regular de atividade física no contexto escolar e sua importância para a manutenção da saúde. O problema de pesquisa consiste em analisar de que forma as ações da escola, através da coordenação pedagógica e do professor de Educação Física podem contribuir para que a educação física possa ser um fato de prevenção da obesidade em escolas da rede municipal de Oiapoque-AP e tem-se como objetivo ou verificar a atuação da Educação Física na prevenção da obesidade nas escolas da rede municipal de Oiapoque-AP.



**ANEXO IV – CÓPIA DO TERMO DE CONSENTIMENTO E  
ESCLARECIMENTO DE LIVRE PARTICIPAÇÃO EM PESQUISA  
INSTITUCIONAL – ESCOLA ONÉDIA PAIS BENTES**



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
PROGRAMA PRÓ-LICENCIATURA  
CURSO: EDUCAÇÃO FÍSICA**

**PÓLO MACAPÁ -AP**

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DE  
PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA**

Você está sendo convidado (a) para participar, como voluntário, em uma pesquisa. Após ser esclarecido (a) sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine o documento de consentimento de sua participação, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável. Em caso de recusa você não será penalizado de forma alguma. Em caso de dúvida você pode procurar o Pólo Macapá - AP do Programa Pró-Licenciatura da Universidade de Brasília pelo telefone (XX96) 3312-1765.

**INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:**

**Título do Projeto:** A educação física escolar como meio de prevenção a obesidade: uma análise com os educadores e corpo técnico das escolas municipais de Oiapoque-AP.

**Responsável:** Inara Furtado Salgado

**Descrição da pesquisa:**

A referida pesquisa aborda a prática do professor de Educação Física Escolar, dando fundamental importância a prevenção da obesidade e suas conseqüências diretas e indiretas em alunos do ensino fundamental regular, a qual visa analisar de que forma o educador está contribuindo na prevenção da obesidade na escola. A intenção é propor uma análise sobre a relação entre a prática do professor de Educação Física e a prevenção da obesidade e os fatores de riscos dessa enfermidade, sejam elas de caráter físico, psíquico ou social. Sabe-se que a obesidade é um problema da atualidade, é a epidemia do século XXI e um dos maiores problemas de saúde pública. No Brasil, o problema vem tomando números alarmantes. Diversas são as evidências científicas que demonstram as vantagens da prática regular de atividade física, tanto do ponto de vista físico, mental, nutricional como na prevenção de doenças relacionadas ao sedentarismo, e a obesidade, além de prevenir doenças crônicas como diabetes, hipertensão e outras. Neste sentido, será realizada uma pesquisa de campo a fim de verificar como as atividades físicas são efetivadas no contexto escolar e na proposta pedagógica da escola que vise essa prevenção. Este tema está inserido na linha de pesquisa Educação Física e saúde, onde ele pode ser passivo de muitas relações entre o professor de Educação Física e o aluno, estabelecendo e apontando as principais dificuldades para que se efetive a prática regular de atividade física no contexto escolar e sua importância para a manutenção da saúde. O problema de pesquisa consiste em analisar de que forma as ações da escola, através da coordenação pedagógica e do professor de Educação Física podem contribuir para que a educação física possa ser um fato de prevenção da obesidade em escolar da rede municipal de Oiapoque-AP e tem-se como objetivo ou verificar a atuação da Educação Física na prevenção da obesidade nas escolas da rede municipal de Oiapoque-AP.

### Observações importantes:

A pesquisa não envolve riscos à saúde, integridade física ou moral daquele que será sujeito da pesquisa. Não será fornecido nenhum auxílio financeiro, por parte dos pesquisadores, seja para transporte ou gastos de qualquer outra natureza. A coleta de dados deverá ser autorizada e poderá ser acompanhada por terceiros. O resultado obtido com os dados coletados, bem como possíveis imagens, serão sistematizados e posteriormente divulgado na forma de um texto monográfico, que será apresentado em sessão pública de avaliação disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

### TERMO DE CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Eu, Maria Aparecida Gomes de Sousa, RG: 010055-AP CPF: 315947272, abaixo assinado, autorizo a utilização para fins acadêmico científicos do conteúdo do questionário e imagens registradas. Fui devidamente esclarecido pelo aluno: Marven Junius da Costa Franklin, matrícula nº 0863963 sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os seus objetivos e finalidades. Foi-me garantido que poderei desistir de participar em qualquer momento, sem que isto leve à qualquer penalidade. Também fui informado que os dados coletados durante a pesquisa, e também imagens, serão divulgados para fins acadêmicos e científicos, através de Trabalho Monográfico que será apresentado em sessão pública de avaliação e posteriormente disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

Local e data  
*Brasília, 19 de maio de 2012.*  
Nome e Assinatura

*Maria Aparecida*  
E.M. Ens. F. Onélia Pais Bentes  
M<sup>a</sup> Aparecida Gomes de Souza  
Dec. nº 084/2011-GAB/PMO  
Diretora

**ANEXO V – CÓPIA DO TERMO DE CONSENTIMENTO E  
ESCLARECIMENTO DE LIVRE PARTICIPAÇÃO EM PESQUISA  
INSTITUCIONAL – ESCOLA MARIA LEOPÓLDIANA DO AMARAL  
RODRIGUES**



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
PROGRAMA PRÓ-LICENCIATURA  
CURSO: EDUCAÇÃO FÍSICA**

**PÓLO MACAPÁ -AP**

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DE  
PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA**

Você está sendo convidado (a) para participar, como voluntário, em uma pesquisa. Após ser esclarecido (a) sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine o documento de consentimento de sua participação, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável. Em caso de recusa você não será penalizado de forma alguma. Em caso de dúvida você pode procurar o Pólo Macapá - AP do Programa Pró-Licenciatura da Universidade de Brasília pelo telefone (XX96) 3312-1765.

**INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:**

**Título do Projeto:** A educação física escolar como meio de prevenção a obesidade: uma análise com os educadores e corpo técnico das escolas municipais de Oiapoque-AP.

**Responsável:** Inara Furtado Salgado

**Descrição da pesquisa:**

A referida pesquisa aborda a prática do professor de Educação Física Escolar, dando fundamental importância a prevenção da obesidade e suas conseqüências diretas e indiretas em alunos do ensino fundamental regular, a qual visa analisar de que forma o educador está contribuindo na prevenção da obesidade na escola. A intenção é propor uma análise sobre a relação entre a prática do professor de Educação Física e a prevenção da obesidade e os fatores de riscos dessa enfermidade, sejam elas de caráter físico, psíquico ou social. Sabe-se que a obesidade é um problema da atualidade, é a epidemia do século XXI e um dos maiores problemas de saúde pública. No Brasil, o problema vem tomando números alarmantes. Diversas são as evidências científicas que demonstram as vantagens da prática regular de atividade física, tanto do ponto de vista físico, mental, nutricional como na prevenção de doenças relacionadas ao sedentarismo, e a obesidade, além de prevenir doenças crônicas como diabetes, hipertensão e outras. Neste sentido, será realizada uma pesquisa de campo a fim de verificar como as atividades físicas são efetivadas no contexto escolar e na proposta pedagógica da escola que vise essa prevenção. Este tema está inserido na linha de pesquisa Educação Física e saúde, onde ele pode ser passivo de muitas relações entre o professor de Educação Física e o aluno, estabelecendo e apontando as principais dificuldades para que se efetive a prática regular de atividade física no contexto escolar e sua importância para a manutenção da saúde. O problema de pesquisa consiste em analisar de que forma as ações da escola, através da coordenação pedagógica e do professor de Educação Física podem contribuir para que a educação física possa ser um fato de prevenção da obesidade em escolar da rede municipal de Oiapoque-AP e tem-se como objetivo ou verificar a atuação da Educação Física na prevenção da obesidade nas escolas da rede municipal de Oiapoque-AP.

**Observações importantes:**

A pesquisa não envolve riscos à saúde, integridade física ou moral daquele que será sujeito da pesquisa. Não será fornecido nenhum auxílio financeiro, por

parte dos pesquisadores, seja para transporte ou gastos de qualquer outra natureza. A coleta de dados deverá ser autorizada e poderá ser acompanhada por terceiros. O resultado obtido com os dados coletados, bem como possíveis imagens, serão sistematizados e posteriormente divulgado na forma de um texto monográfico, que será apresentado em sessão pública de avaliação disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

#### TERMO DE CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Eu, Francisco Ângelo dos Santos Galvão, RG: 429374 - AP, CPF: 381075382-34, abaixo assinado, autorizo a utilização para fins acadêmico científicos do conteúdo do questionário e imagens registradas. Fui devidamente esclarecido pelo aluno: Marven Junius da Costa Franklin, matrícula nº 0863963 sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os seus objetivos e finalidades. Foi-me garantido que poderei desistir de participar em qualquer momento, sem que isto leve à qualquer penalidade. Também fui informado que os dados coletados durante a pesquisa, e também imagens, serão divulgados para fins acadêmicos e científicos, através de Trabalho Monográfico que será apresentado em sessão pública de avaliação e posteriormente disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

Local e data *em Recife 12/05/2012*

Nome e Assinatura

*Francisco Ângelo dos Santos Galvão*  
Francisco Ângelo  
Decreto nº 0192/2008  
Diretor